



# Programação Anual de Saúde



**2015**

## IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

<b>Município:</b>	São José do Rio Preto		
<b>Prefeito:</b>	Valdomiro Lopes da Silva Junior		
<b>Endereço da Prefeitura:</b>	Av.: Alberto Andaló, n.º 3030	<b>CEP:</b>	15.015-000
<b>Secretário de Saúde:</b>	Dr. José Victor Maniglia		
<b>Gestor do FMS:</b>	Ederval José de Souza		
<b>Endereço da Sec. Saúde:</b>	Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi	<b>CEP:</b>	15.084-010
<b>Telefone:</b> 17-3216-9766	<b>Fax:</b>	17-3216-9740	
<b>E-mail:</b>	smsaude@riopreto.sp.gov.br		
<b>Site:</b>	www.saude.riopreto.sp.gov.br		
<b>Conselho Municipal de Saúde:</b>			
<b>Presidente:</b>	Rogério Vinícius dos Santos		
<b>Endereço CMS:</b>	Rua Santo André, nº 504 - Jd. Europa	<b>CEP:</b>	15014-490
<b>Telefone:</b> 17-3222-1042	<b>Fax:</b>	17-3222-1042	
<b>E-mail:</b>	cmsriopreto@cmsriopreto.com.br		
<b>Site:</b>	www.cmsriopreto.com.br		

## INTRODUÇÃO

**A Programação Anual de Saúde** é o instrumento de planejamento que anualmente, possibilita os redirecionamentos necessários das ações em saúde, atendendo as diretrizes da Política Nacional de Saúde e as novas normativas vigentes, com o desafio permanente de planejar compatibilizando as necessidades em saúde com a disponibilidade de recursos financeiros, atrelando-os as metas pactuadas e ações necessárias.

Sua construção está de acordo com as Diretrizes do Plano Nacional de Saúde e do Plano Municipal de Saúde para os anos de 2014 a 2017 (aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 30 de Abril de 2013), considerando a avaliação das metas, ações, indicadores pactuados e apontamentos do Relatório Anual de Gestão de 2013.

Tem como eixo central, o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde no município, propiciando á população, o acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo com a melhoria das condições de saúde, com a redução das iniquidades e com a promoção da qualidade de vida dos munícipes.

As ações programadas para o ano de 2015 visam à continuidade da implementação da estratégia de saúde da família, das redes de atenção à saúde, a reorganização dos processos de trabalho nos serviços de saúde e o fortalecimento da integração ensino e serviço.

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2015

**Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica	1. Manter o número necessário de profissionais nas equipes para credenciamento das mesmas	jan	dez	1 e 5	R\$ 52.767.508,50	DAB	Monitoramento das ações da Atenção Básica
		2. Manter estrutura física dentro das normas de vigilância sanitária vigente, garantindo o custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades da Atenção Básica	jan	dez	1 e 5	R\$ 2.986.437,58	DAB/DADM	
		3. Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	jan	dez	1 e 5	R\$ 19.218.202,42	DAB/DADM	
<i>Ampliar em 10% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</i>	Ampliar equipes de Saúde da Família e contratar médicos para Atenção Básica (clínico, ginecologista e pediatra)	<i>1. Garantir a equipe de SF da UBS Anchieta; 2. Ampliar Equipes de SF no município e PACS (prioritariamente nas UBSF's São Deocleciano, Cidade Jardim e Vila Elvira).</i>	jan	1	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB	Indicador 1 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica
Reduzir para 14,9 % as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.	1. Implantar e supervisionar protocolos de referência e contrarreferência, principalmente com foco nas doenças crônicas	jan	dez	5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB / DADM	Indicador 2 -Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica
		2. Realizar educação permanente e continuada de acordo com as prioridades das Redes Cegonha e Crônicas.	jan	dez	5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DAB	DAB	

Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção Básica								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Ampliar para 55% as Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Remanejar ou contratar preferencialmente por concurso público recursos humanos para os NASF, de acordo com o levantamento das necessidades dos Distritos.	1. Identificar as equipes com necessidade de profissionais	jan	fev	1 e 5	-	DAB	% de equipes da Atenção Básica apoiadas por NASF.
		2. Remanejar profissionais, conforme análise de perfil	mar	abri	1 e 5	-	DAB	
		3. Contratar profissionais, se necessário.	mai	jul	1 e 5	-	DAB	
Ampliar para 72% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Capacitar a <i>equipe de enfermagem</i> das unidades para acompanhamento do PBF	mar	abri		-	DAB	Indicador 3 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF
Ampliar para 100% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	Ampliar número de equipes aderidas ao PMAQ	1. Apoiar as equipes para o cumprimento das metas do PMAQ	jan	dez		-	DAB	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ
Ampliar de 22% para 26,5% as Equipes de Atenção Básica contratualizadas no Programa Saúde na Escola	Ampliar a adesão para outras escolas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde.	1. Realizar reuniões de planejamento dos NASF	jan	dez		-	DAB	% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE
		2. Garantir a execução das ações do PSE	jan	dez		-	DAB	
	Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil.	3. Realizar reuniões intersetoriais com a Secretaria de Educação	fev	dez		-	DAB	
		4. Adquirir materiais pedagógicos para as equipes executarem as ações de prevenção e promoção	mar	abri		-	DAB	

Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	1. Buscar recursos de financiamento para execução da reforma e ampliação da UBS Jd. Americano	jan	dez		-	DAB, OBR, PLAN	
		2. Buscar recursos de financiamento para execução da reforma e ampliação da UBS Vila Mayor	jan	dez		-	DAB, OBR, PLAN	
		3. Buscar recursos de financiamento para execução da construção de nova UBS Anchieta	jan	dez		-	DAB, OBR, PLAN	
		4. Concluir as obras iniciadas em 2014: a) Reforma da UBS Central; b) Ampliação da UBS São Francisco; c) Adequação de ambiência nas UBS's V. Elvira e S. Francisco, UBSF's V. Mayor e Jd.Americano; d) Ampliação da UBSF Schmitt.	jan	jun			OBR	
		5. Concluir a construção da UBSF Lealdade	jan	out		*	OBR	
		6. Adequar as UBS's Solo Sagrado, Vila Toninho e CSE Estoril de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros.	jan	abri		*	OBR	
Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Manter atualizadas as ESFs no CNES	1. Realizar monitoramento do CNES em todas as equipes	jan e jul			-	DAB, DERAC	Número de cadastro no CNES
Ampliar para 60 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 2 profissionais	Ampliar o número de profissionais de enfermagem das Salas de Vacinação garantindo o mínimo de 2 profissionais por Sala.	1. Contratar técnicos de enfermagem	jul	dez	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAB	% de Salas de vacinação com 02 profissionais durante todo o horário de atendimento
		2. Capacitar 100% dos profissionais de sala de vacina	jan	dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES	DAB, DEvisa	

**Objetivo: Implementar a atenção odontológica no município**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
		Monitorar a escovação supervisionada dos profissionais do NADS pelo mapa de produção individual.	jan	dez		-	DAB	

Ampliar para 4,5 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental	Sensibilizar os diretores quanto a importância do registro e realização da escovação supervisionada.	mar	dez		-	DAB	Indicador 5 - Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
		Monitorar mensalmente o número de escovações supervisionadas faturadas	jan	dez		-	DAB	
Manter abaixo de 5% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	Promover capacitações e reuniões de sensibilização ao longo do ano sobre a importância das ações preventivas visando a redução da necessidade de exodontia	jan	dez		-	DAB	Indicador 6 - Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.
		Monitorar mensalmente, através da fatura, o número de exodontias realizadas	jan	dez		-	DAB	
		Intervir mensalmente nas unidades em que o número de exodontias estiver acima da meta	jan	dez		-	DAB	
Ampliar de 21% para 32% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes.	Realizar concurso público para dentistas com carga horária de 20 horas semanais, substituindo dentistas aposentados e adequando as unidades novas (UBS, UBSF e UPA).				-	DAB - Saúde Bucal	Indicador 4 - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal
		Articular a criação do cargo de dentista com carga horária de 40 horas através de concurso público com avaliação de perfil para repor todas as unidades de saúde da família.				-	DAB - Saúde Bucal	
		Manter o CNES dos dentistas atualizados nas unidades	jan	dez		-	DAB - Saúde Bucal	
		Estudar viabilidade de abrir vagas no concurso para o técnico em higiene dental (THD)				-	DAB - Saúde Bucal	
		Garantir um número mínimo de vagas no concurso para ASB e dentistas, para manter o RH de saúde bucal.				-	DAB - Saúde Bucal	

Manter em 10% o acesso da população à 1ª consulta odontológica programada.	Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica	Monitorar mensalmente as primeiras consultas odontológicas de cada unidade, garantindo a proporção de aproximadamente um terço das consultas para primeira consulta.	jan	dez		-	DAB - Saúde Bucal	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população
		Garantir dentistas no ônibus da saúde, ampliando o acesso da população mais vulnerável às consultas odontológicas	jan	dez		-	DAB - Saúde Bucal	
Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2012	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	Manter equipe mínima (Portaria 599/2006) para cumprimento dos procedimentos parametrizados (Portaria GM 600/2006 e 1464/2011) e dos programas inscritos, sendo PMAQ-CEO atendimento dos deficientes (793 e 835/2012).	jan	dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE	Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal
		Manter e garantir materiais, insumos e serviços específicos para realização dos implantes e prótese sobre implantes.	jan	dez	5	R\$ 742.952,32	DAE	
Qualificar e ampliar em 1% a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Ampliar a oferta dos serviços conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro	Viabilizar estudo para a construção de novo CEO Centro	jan	jun	1	R\$ 12.000,00	DAE	Produção de serviços odontológicos
		Viabilizar estudo para habilitação do CEO norte em programas estaduais e federais para incentivo financeiro.	jan	dez	-	-	DAE	
	Aprimorar a referência e contra-referência para os CEOs	Promover atualizações dos profissionais da rede pública dos fluxos de referência e contra referência, visando o aumento da produtividade e oferta dos serviços.	jan	dez	5	R\$ 3.000,00	DAE e DAB	
	Estabelecer estratégias para Instrumentalizar o monitoramento das referencias e contra referencias da atenção básica e CEO	jan	dez	-	-	DAE e DAB		

**Objetivo: Reorganizar o atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Garantir a integralidade e o acesso da população em situação de rua na rede de saúde conforme as demandas e necessidades de saúde desta população.	Garantir a realização das abordagens às pessoas em situação de rua pelos técnicos da equipe do consultório na rua	jan	dez		-	DAB	Produção de serviços
		Desenvolver ações compartilhadas e integradas com a rede de serviços de saúde	jan	dez			DAB/DAE/DUE/D ERAC	



		Garantir contratação de serviço de supervisão para equipe do Consultório na Rua	jan	dez			DAB
		Realizar ações intersetoriais garantindo apoio técnico às demais equipes da atenção básica	jan	dez			DAB
		Sensibilizar os serviços de saúde para acolhimento adequado às demandas e necessidades das pessoas em situação de rua	jan	dez			DAB
Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Adequar recursos humanos da equipe consultório na rua; Garantir os insumos e recursos necessários para a manutenção da equipe.	Adquirir insumos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades da equipe; Verificar viabilidade de incluir um THD na equipe no consultório na rua	fev	dez		Estruturado no custeio das despesas da Atenção Básica	DAB
Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Garantir recursos humanos considerando as especificidades dos profissionais integrantes das equipes através de concurso público e/ou convênios.	Garantir as atividades de Programas e Projetos específicos da POP V (atendimento às populações mais vulneráveis para DST/Aids e Hepatites Virais) em locais estratégicos, com equipe especializada na complexidade dessa temática, através do Centro Municipal de Prevenção e Diagnóstico de DST/Aids e Hepatites Virais e parcerias com outros serviços de saúde.	jan	dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE
		Garantir a execução das ações em campo incluindo a manutenção e incremento da equipe para cobertura da frota do complexo de DST/AIDS.	jan	dez	1	Estruturado na Diretriz 13	DAE e DADM
		Garantir supervisão clínica do serviço de Psicologia do Ambulatório TT	jan	dez	5	Estruturado PAM	DAE
		Garantir recursos para participação dos profissionais de saúde do nível central e dos que atuam nos serviços em cursos, treinamento, congressos e reuniões específicas de relevância de cada especialidade.	jan	dez	5	Estruturado PAM	DAE
		Garantir a continuidade das atividades do Centro de Atendimento Especializado na Saúde da Mulher - CAESM direcionadas a população vulnerável	jan	dez	-	-	DAE
		Implementar a formação de multiplicadores na rede de saúde (DUE, DAE, DAB) aproveitando as janelas de oportunidade para ações de prevenção e diagnóstico precoce de HIV, sífilis e hepatite B e C, incorporando as tecnologias disponíveis.	jan	dez	5	Estruturado PAM	DAE

Fortalecer a rede de atenção a saúde da pessoa acamada no município	Reavaliar os fluxos dos equipamentos de saúde no atendimento a pessoa acamada através de protocolo único e em cumprimento a portarias vigentes, reorganizando o atendimento.	Monitorar o acompanhamento do acamado nas UBSF e UBS criando estratégias para facilitar o acesso à saúde.	jan	dez			DAB/DAE	
		Revisar e publicitar protocolo de inclusão, acompanhamento e alta do SAD, fortalecendo a desospitalização;	jan	jun	-	-	DAE	
		Instituir protocolo de empréstimo de equipamentos de saúde aos usuários cadastrados no SAD	jan	jun	-	-	DAE	
		Fortalecer o atendimento e as ações de saúde bucal, da população acamada, acompanhada pelo SAD.	jan	dez		-	DAE	
Garantir o funcionamento de 04 EMAD e 01 EMAP na ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 963 de 27 de maio de 2013, habilitado pela Portaria GM 1319/2012.	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes.	Garantir equipe mínima para funcionamento de 04 EMAD e 01 EMAP habilitadas conforme portarias vigentes, incluindo atendimentos aos fins de semana.	jan	dez	5	R\$ 1.732.000,00	DAE	Equipes em funcionamento
		Garantir os atendimentos domiciliares conforme parâmetro pactuado pela portaria vigente incluindo a manutenção e incremento da equipe para cobertura da frota do serviço (motorista).	jan	dez	1	Estruturado na Diretriz 13	DAE e DADM	
		Implantar a 2ª EMAP (03 profissionais de nível superior com carga horária mínima de 30 horas semanais cada, prioritariamente por concurso público) e solicitar a habilitação	jan	jun	1 e 5	*	DAE	
		Garantir aquisição de 01 veículo utilitário tipo Pick up com capacidade para o transporte de materiais e equipamentos para empréstimo do SAD e 01 veículo para reposição da frota.	jan	jun	5	R\$ 90.000,00	DAE	
		Garantir aquisição de equipamentos e recursos materiais permanentes e para empréstimo, tais como cama, colchão pneumático, cadeira de rodas, cadeira de banho, aspirador e outros.	jan	dez	5	R\$ 50.000,00	DAE	

Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais das instituições prisionais	Ofertar vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade	Monitorar sistematicamente as coberturas vacinais para população privada de liberdade visando a ampliação das coberturas vacinais.	jan	dez	-		DEVISA	
---	--	--	-----	-----	---	--	--------	--

**Objetivo: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o custeio das Unidades próprias da Atenção Especializada	Garantir custeio de recursos humanos das unidades de especialidade com as devidas reposições, e ampliações nos casos de epidemias ou acréscimo de demanda, prioritariamente por concurso público	jan	dez	1	R\$ 24.673.494,37	DAE	Monitoramento das ações da Atenção Especializada
		Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde.	jan	dez	1 e 5	R\$ 6.396.336,42	DAE	
		Garantir o custeio de insumos e despesa permanente, incluindo manutenção reparadora e preventiva e prestações de serviços	jan	dez	1 e 5	R\$ 3.864.561,41	DAE	
Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 50% dos serviços próprios	Garantir a organização do processo de trabalho do departamento da atenção especializada de acordo com as diretrizes das três esferas de governo	Elaborar projeto de adequação de infraestrutura das unidades, priorizando a acessibilidade e climatização de salas com equipamentos, conforme prioridades do departamento.	jan	dez	1	R\$ 12.000,00	DAE	
		Elaborar projetos de construção de unidades próprias nos serviços que utilizam estrutura locada, mediante disponibilidade de recursos financeiros nas três esferas de governo.	jan	dez	-	-	DAE	
		Garantir a estruturação da rede de informática nas unidades da atenção especializada e promover a ampliação da utilização do SISS ONLINE	jan	dez	1 e 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE / TI	

		Revisar e instituir fluxos e protocolos de referência e contra referência, fortalecendo os protocolos médicos implantados, e implementando em no mínimo 05 especialidades, e atualizar os de atendimento multiprofissional, contribuindo para a instituição das redes de saúde.	jan	dez	-	-	DAE	
Ampliar em 2% a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Ampliar serviços próprios de acordo com a demanda reprimida monitorada pelos departamentos (DAB, DAE e DERAC)	Ampliar o quadro de recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada, prioritariamente por concurso público.	jan	dez	1 e 5	*	DAE	Produção de serviços
		Garantir a reposição de equipamentos diagnósticos para melhorar a resolutividade dos atendimentos nos serviços especializados próprios.	jan	dez	1 e 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE	
		Acompanhar a execução do projeto do Complexo Pró Saúde	jan	dez	-	-	DAE	
Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	Realizar monitoramento do CNES e produção das unidades do departamento da atenção especializada	jan	dez	-	-	DAE	Cadastro no CNES e Sistemas de Informações vigentes
Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos; e viabilizar o cumprimento da PAM	Garantir a execução e monitoramento das metas do PAM junto aos Programas Estaduais e Nacionais de DST/Aids e Hepatites Virais, através do incentivo anual e saldo orçamentário.	jan	dez	5	R\$ 538.858,34	DAE e DEvisa	Monitoramento das ações
		Garantir integração das ações de prevenção, diagnóstico, vigilância e assistência de DST/Aids e Hepatites Virais, incluindo a participação nas campanhas municipais.	jan	dez	5	*	DAE, DEvisa e DAB	

**Objetivo: Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando a integralidade do atendimento**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir custeio do recursos humanos (estatutários) nas unidades de Regulação, Avaliação e Controle. Contratar 03 médicos, sendo 01 cardiologista.	jan	dez	1	R\$ 2.799.597,37	DERAC	Monitoramento das ações da DERAC
		Garantir custeio de despesa permanente, insumos e serviços das unidades Regulação, Avaliação e Controle	jan	dez	1 e 5	R\$ 494.663,87	DERAC	
		Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde	jan	dez	1 e 5	R\$ 123.665,96	DERAC	
Qualificar o Complexo Regulador	Desenvolver ações visando qualificar o Complexo Regulador. Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitações e participação em eventos relacionados.	Acompanhar, monitorar e avaliar o novo Sistema Informatizado junto às Unidades de Saúde	jan	dez		*	DERAC	
		Monitorar e avaliar o módulo de Patologia clínica no Prontuário Eletrônico do SISSAUDE	jan	dez		*	DERAC	
		Capacitar os profissionais do DERAC e demais profissionais que interfaceiam com as ações do Complexo Regulador. Implantar o Fórum da Regulação a cada 03 meses.	jan	dez	5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DAS DESPESAS PERMANENTES	DERAC	
Viabilizar a ampliação de no mínimo 5% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média e alta complexidade de acordo com a necessidade e demanda do município, baseada em relatórios da Auditoria, DERAC, DAB e DUE.	Utilizar como instrumento balizador dos reajustes a avaliação da contratualização que passará a ser trimestral. Adequar a oferta de procedimentos para atender a demanda de média e alta complexidade do município. Elaborar levantamento de necessidades do município e PPI. Discutir as ações planejadas pelos departamentos, definindo prioridades e avaliando impacto financeiro				*	DERAC	Indicador 7 - Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e pop residente. Indicador 9 - Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e pop residente

Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Habilitar serviços especializados próprios, conveniados e/ou contratados junto ao Ministério da Saúde.	Acompanhar as deliberações da CIB e CIT e a publicação de portarias do Ministério da Saúde.				*	DERAC	
	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Credenciar serviços especializados de acordo com as portarias vigentes do Ministério da Saúde e suas redes temáticas.				*	DERAC	
		Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais				*	DERAC	
Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Avaliar os contratos/convênios e/ou contratualizações vigentes com os prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal			5	R\$ 53.355.702,80	DERAC	Indicador 11 - Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado
		<i>Garantir as internações por ordem judicial.</i>			1 e 5	ESTRUTURADO NO TETO MAC	DERAC	
		Elaborar estudo para definir % de reajuste junto aos prestadores, de acordo com as necessidades apresentadas na tabela SIGTAP				*	DERAC	
Informatizar 70% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Implantar e acompanhar o módulo regulação do sistema informatizado SISSONLINE junto aos prestadores	Implantar os módulos de importação, exportação e impressão. Elaborar relatórios mensais. Monitorar a implantação				*	DERAC	
Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Implantar, monitorar e avaliar o módulo de patologia clínica no prontuário eletrônico no sistema SISSAÚDE	Implantar os módulos adequados. Elaborar relatórios mensais. Monitorar a implantação.				*	DERAC	
<i>Implantar protocolo de acesso aos serviços de MAC</i>	Elaboração feitas pelos técnicos da Central Regulação e Supervisão Ambulatorial e Hospitalar	<i>Elaborar e implantar protocolo de acesso aos serviços de MAC</i>				*	DERAC	Protocolo implantado

Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais	Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais				*	DERAC	
<i>Manter o Tratamento Fora do Domicílio - TFD de acordo com normatização vigente</i>	<i>Executar e monitorar as ações para o Tratamento Fora do Domicílio</i>	Garantir custeio de viagens para tratamento fora do domicílio			5	R\$ 100.000,00	DERAC, DADM	
		Realizar pagamentos de diárias TFD			1	R\$ 75.000,00	DERAC, DADM	

Objetivo: Fortalecer a rede hierarquizada de reabilitação do município								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento das unidades de reabilitação de serviços próprios através de custeio (RH conforme legislação vigente, despesa permanente e insumos) e convênios.	Garantir o funcionamento das unidades de reabilitação de serviços próprios através de custeio (RH conforme legislação vigente, despesa permanente e insumos) e convênios.	Garantir custeio do recursos humanos das unidades da rede de sustentação da pessoas com deficiência.	jan	dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE	
		Garantir custeio das despesas permanentes e insumos das unidades da rede de sustentação da pessoas com deficiência	jan	dez	1 e 5	Estruturado custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE	
		Garantir o custeio dos convênios instituídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde.	jan	dez	5	R\$ 1.544.000,00	DAE	
Garantir o acesso dos municípios nos serviços de reabilitação do município	Facilitar o acesso dos municípios aos serviços de reabilitação	Atualizar os fluxos de referência e contra referência da rede de reabilitação de serviços próprios e publicitar	jan	dez	-	-	DAE	
		<i>Implementar ações que visem ampliar o acesso a serviços de reabilitação através de convênios/contratos com outros prestadores de serviços (estaduais, federais, ONG's, privados).</i>	jan	dez	5	-	DAE	
		Acompanhar o andamento do projeto do CER IV	jan	dez	-	-	DAE	
		Elaborar estudo para o atendimento de fisioterapia de média complexidade nos distritos de saúde, conforme demanda levantada nos serviços existentes de reabilitação.	jan	dez	-	-	DAE	



Ampliar em 5% os serviços de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	Monitorar e viabilizar a implementação do CER;	Ampliar o atendimento de urgência em fisioterapia em parceria a Rede de Urgência e Emergência.	jan	dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE e DUE
	Qualificar a rede de média complexidade em reabilitação, tais como a adequação da estrutura física do NIR I e ampliação do serviço de média complexidade nos distritos de saúde; Implementar o diagnóstico Cinésio funcional.	Garantir a participação dos profissionais <i>do nível central e dos que atuam nos serviços</i> em cursos para implementação de novas tecnologias terapêuticas.	jan	dez	5	R\$ 5.000,00	DAE
	Fortalecer a rede de reabilitação através da educação continuada para equipe multiprofissional da rede pública; Ampliar a interlocução com a rede de atenção básica visando mapear as pessoas com deficiência nos distritos de saúde	Garantir a continuidade do apoio técnico junto a atenção básica e contribuir para o monitoramento da prevalência das pessoas com diferentes deficiências nos distritos de saúde.	jan	dez	-	-	DAE e DAB

Objetivo: Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis.								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
		Implantação dos protocolos clínicos	mar	nov			DAB	Nº de profissionais capacitados.
		Capacitar os técnicos utilizando os protocolos da nutrição.	mar	nov			DAB	Nº de cuidadores de pacientes capacitados.

Implementar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde e normatize os critérios para o acesso a alimentos para fins especiais de modo a promover a equidade e a regulação no acesso a esses produtos.	Elaborar manuais, folders e outros destinado aos usuários SUS e para aquisição de materiais pedagógicos educativos (livros, álbuns seriados e outros) aos profissionais.	mar	out	5 (FAN)	R\$	5.000,00	DAB	Nº de pacientes monitorados no SISVAN a partir dos dados antropométricos. Nº de pacientes cadastrados no programa de Dieta industrializada
		Adquirir equipamentos e insumos para utilização nas oficinas aos cuidadores de pacientes em terapia nutricional enteral.	mar	jun	5 (FAN)	R\$	10.000,00	DAB	Nº de visitas domiciliares realizadas por Unidade de saúde.
Garantir a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à saúde.	Implementar os Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.	Adquirir insumos (fórmulas, dietas, leite suplementar e outros relacionados aos programas).	jan	dez	1	R\$	550.000,00	DAB/DAE	Nº de beneficiários dos programas de alimentação.
		Aprimorar os fluxos. Rever os critérios de inclusão nos programas pertinentes à Alimentação e Nutrição no âmbito da saúde. Buscar parcerias para o desenvolvimento das ações integradas.	mar	dez		R\$	-	DAB	Nº de capacitações realizadas com os profissionais envolvidos nos programas.
	Aprimorar articulação intersetorial e desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos municípios.	Promover ações intersetoriais (oficinas práticas para adultos, crianças e outros) entre as instituições parceiras, Universidades e outros) para desenvolver atividades de promoção e prevenção, garantindo contratação de serviços que forem necessários (transporte, coffee, camisetas e outros)	mar	dez	5 (FAN)	R\$	5.000,00	DAB	Nº de eventos, encontros, cursos e outros referente a promoção da alimentação saudável.
		Estimular o auto cuidado dos profissionais da rede, por meio de grupos, cursos	fev	dez	5 (FAN)	R\$	5.000,00	DAB	

Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Ampliar oferta do serviço de nutrição através de contratação de nutricionistas e/ou parcerias com Instituições de Ensino e outros órgãos.	Organizar e apoiar eventos voltados a alimentação saudável de forma intersetorial e com participação popular (Encontro do GRA, Evento em comemoração ao dia Mundial da Alimentação e outros), garantindo contratação de serviços (coffee, transporte, camiseta e outros)	abr	out	5 (FAN)	R\$ 5.000,00	DAB	Nº de pais, professores e alunos participantes de atividades educativas.  Relação de materiais educativos elaborados e distribuídos.
		Apoiar as ações voltadas ao estímulo da amamentação e alimentação complementar, em parceria com a Coordenação Estadual de Nutrição, <i>priorizando</i> as equipes das Unidades inseridas no PMAQ	abr	dez	5 (FAN)	R\$ 5.000,00	DAB	
		Fortalecer as ações de prevenção, promoção e atenção à saúde dos escolares no âmbito da alimentação conforme metas do Programa Saúde na Escola (PSE), incluindo a aquisição de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das atividades.	mar	nov	5 (PSE)		DAB	
Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Ampliar e aprimorar o tratamento de sobrepeso e obesidade de forma intersetorial e discutir a linha de cuidado junto a DRS XV.	Discutir sobre fluxos e protocolos em relação ao cuidado e manejo do sobrepeso e obeso de forma intersetorial e interdisciplinar	mar	out			DAB/DAE/DAF/DER-AC	Estado Nutricional dos participantes dos grupos - Relatórios do SISVAN
		Fortalecer os GRAS infantis	jan	dez			DAB	
		Garantir contratação de nutricionista para atendimento no ambulatório de especialidade (ARE)	mar	out	1	ESTRUTURADO DESPESAS DE RH	DAE/DAB	Nº de grupos de reeducação alimentar adulto e infantil por Distrito de Saúde.
		Adquirir e/ou confeccionar materiais educativos (jogos, álbum seriado, banners e outros) para implementar os grupos de reeducação alimentar.	mar	ago	5 (FAN)	R\$ 5.000,00	DAB	

Implantar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito I	Organizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade.	Monitorar o estado nutricional dos participantes dos grupos de diabetes	jan	dez		R\$	-		Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.	
		Garantir a contratação temporária de técnicos (6 meses) para auxiliar na digitação e capacitação dos profissionais.	mar	nov	5 (FAN)	ESTRUTURADO DESPESAS DE RH	DAB/DEVISA			
		Buscar parcerias. Envolver universidades no desenvolvimento das ações	fev	nov		R\$	-	DAB/DEVISA		
		Capacitar profissionais e universitários na operacionalização do sistema	fev	nov	5 (FAN)	R\$	-	DAB/DEVISA		
		Realizar chamadas nutricionais conciliando as campanhas de vacinação	mar	dez	1 e 5	R\$	10.000,00	DAB/DEVISA		
Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado da obesidade e desnutrição.	Fortalecer o monitoramento do estado nutricional de gestantes e crianças.	fev	dez			DAB/DEVISA	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.		
		Capacitar profissionais e universitários na operacionalização do sistema.	fev	nov	5 (FAN)		DAB/DEVISA			
Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Qualificar os técnicos visando o aprimoramento do serviço de nutrição e alimentação.	Apoiar a participação dos técnicos <i>do nível central e dos que atuam nos serviços</i> em eventos, reuniões, encontros, seminários, congressos e outros para atualização e aprimoramento do serviço.	fev	nov	5 (FAN)	R\$	5.000,00	DAB/DAE		
		Apoiar pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos técnicos (profissionais da rede e residentes) e incentivar a divulgação das experiências exitosas	fev	nov	5 (FAN)	R\$	5.000,00	DAB/DAE		

**Objetivo: Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciáticas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nos Distritos de Saúde, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada	<p>Monitorar os fluxos de referência e contrarreferência estabelecidos.</p> <p><i>Garantir um médico urologista em Unidades de Referência (Vetorazzo, Jaguaré, Vila Toninho, Pq. Industrial e Santo Antonio).</i></p> <p><i>Realizar a Campanha Novembro Azul.</i></p> <p><i>Garantir a realização de mutirões noturnos nas Unidades que não são referência.</i></p>	jan	dez	-	-	DAE e DAB	Produção de serviços. Protocolos implantados.

**Total DIRETRIZ 1:**

**R\$ 172.194.981,36**

**Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento**

**Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

**Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Monitorar o acompanhamento dos casos identificados	Encaminhar semanalmente as planilhas de monitoramento das UPAS às Unidades de Saúde da Atenção Básica visando garantir o atendimento na sua Unidade de Referência	jan	dez		-	DUE	Proporção de pacientes que procuram as UPAs por descompensação de HAS e DM.
		Contrarreferenciar os casos identificados para Atenção Básica	jan	dez		-	DUE/DAB	
Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	1 - Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos nas Unidades de Urgência;	Garantir custeio dos Recursos Humanos das unidades de Urgência e Emergência e inclusive dos demais convênios.	jan	dez	1 e 5	R\$ 38.383.528,87	DUE	Monitoramento das ações de Urgência e Emergência
		Garantir custeio de despesas permanentes, insumos e prestação de serviços.	jan	dez	1 e 5	R\$ 3.246.231,58	DUE	
	2 - Garantir materiais permanentes, insumos e serviços nas Unidades de Urgência e Central de Remoção	Contratar Recursos Humanos para UPAs, SAMU 192 e Central de Remoção em substituição às exonerações, aposentadorias e ampliação de postos de trabalho se necessário, preferencialmente por concurso público.	jan	dez		Estruturado no custeio de RH	DUE	
		Adquirir materiais, equipamentos e mobiliários para as Unidades de Urgência para a manutenção da assistência.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	

		Garantir fornecimento de Lanches para Equipes das Unidades de Urgência e Emergência em regime de trabalho 12x36 horas no período noturno.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	1 - Capacitar os profissionais; 2- Monitorar as notificações	Apresentar o monitoramento quadrimestral dos indicadores estabelecidos.	jan	dez		-	DUE	Indicador 12 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.
		Monitorar diariamente as notificações de violência, com interface aos demais ponto de rede (Atenção Básica e Especializada) para qualificar a assistência.	jan	dez		-	DUE/DAB/DAE	
		Colaborar e participar dos treinamentos sobre notificações de violências das equipes em parceria com a Vigilância Epidemiológica.	jan	dez		-	DUE/DEVISA	
Garantir que 100% dos municípios acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	1- Fortalecer a integração entre os serviços de atendimento pré hospitalar móvel e fixo	Manter a atualização contínua dos protocolos assistenciais da Rede de Urgência (Protocolos Assistenciais das UPAs e Central de Regulação SAMU 192).	jan	dez		-	DUE	Indicador 13 - Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.
		Integrar os protocolos assistenciais com os demais pontos da rede - Atenção Básica e Especializada, do Município e demais Municípios que compõem a Rede de Urgência.	jan	dez		-	DUE/DAB/DAE	
		Promover a padronização das salas para atendimento às urgências em consonância com Atenção Básica, no que diz respeito aos materiais e equipamentos.	jan	dez		*	DUE/DAB	

Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	1 - Capacitar os profissionais nas Unidades de Urgência;	Estabelecer programa de competências mínimas com avaliação técnica para os profissionais da Urgência.	jan	dez		-	DUE	Indicador 16 - Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).
		Dar continuidade aos treinamentos para os profissionais da Rede de Urgência, com cursos de imersão.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
	2- Realizar a manutenção preventiva das ambulâncias;	<i>Manter aquisição</i> de materiais e equipamentos para treinamento e capacitações dos profissionais.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
		Monitorar o cumprimento dos Planos de Trabalho dos convênios aos quais a assistência das Unidades da Rede de Urgência estão inseridas, em acordo com indicadores Municipais de Saúde.	jan	dez	1, 5 e 6	R\$ 2.730.685,80	DUE	
	3 -Informatizar o serviço.	Garantir cronograma de manutenção preventiva da frota de ambulâncias do SAMU 192.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
		Monitorar diariamente o serviço informatizado dos serviços (Prontuário Eletrônico e Software de Regulação Médica) para proposição de constantes melhorias.	jan	dez		-	DUE	
95 % de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	Reestruturação dos protocolos assistenciais em São José do Rio Preto e municípios que compõem o SAMU 192 Regional	Manter atualizados protocolos e editados.	jan	dez		-	DUE	Indicador 17 - Proporção das internações da urgência emergência reguladas.
		Participar da elaboração e/ou revisão dos protocolos assistenciais da Atenção Básica.	jan	dez		-	DUE/DAB	
		Integrar os protocolos assistenciais com os demais pontos de rede - Atenção Básica e Especializada, do Município e demais Municípios que compõem a Rede de Urgência e Hospitais de Referência.	jan	dez		-	DUE/DAB/DAE	



**Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção às Urgências**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Manter as inspeções sanitárias de acordo com cronograma de visitas às Unidades de Pronto Atendimento e SAMU 192	Solicitar e Monitorar o cumprimento do Cronograma de visitas de inspeção sanitária nas Unidades de Urgência.	jan	dez		-	DUE	Taxa de inspeções sanitárias em Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas UPAS	Implementação dos protocolos de classificação de risco em todas as Unidades de Saúde	Manter atualizados os protocolos de Classificação de Risco.	jan	dez		-	DUE	Número de pacientes classificados
		Integrar os protocolos de Classificação de Risco a todos pontos da Rede.	jan	dez		-	DUE/DAB/DAE	
Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Dar continuidade ao projeto de reforma e ampliação das Unidades de Emergência do município. Garantir a modernização tecnológica dos equipamentos de urgência e emergência.	Viabilizar projeto para reforma e ampliação da UPA Santo Antônio.	jan	dez		R\$ 15.000,00	DUE/OBRAS	Número de UPAs reformadas e ampliadas.
		Adquirir equipamentos para manutenção da assistência adequada aos usuários do SUS por meio de processo licitatório.	jan	dez		Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE/DADM	
Implementar as linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Pactuar com os hospitais a implantação das linhas de cuidado	Definir protocolos assistenciais para as linhas de cuidado.	jan	dez		-	DUE/DAB/DAE	Indicador 14 - Proporção de óbitos por infarto agudo do miocárdio. Indicador 15 - Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas UTI
		Avaliar os resultados da aplicação dos Protocolos das Linhas de Cuidado.	jan	dez		-	DUE/DEVISA/DE RAC	

**TOTAL DIRETRIZ 2:**
**44.375.446,25**

**Diretriz 3: Promoção da Atenção Integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha".**

Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
86% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL	Realizar busca ativa pelos agentes de saúde das gestantes faltosas	jan	dez		-	DAB/ Saúde Bucal	Indicador 21 - Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.
Estimular a realização de parto normal no município	Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo à realização do parto normal.	Incentivar os hospitais a realizarem parto normal.	jan	dez		-		Indicador 20 - Proporção de partos normais no município
55% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Implantar em conjunto com a DRS XV as estratégias da Rede Cegonha. Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes.	Implementar em conjunto com o DRS XV as estratégias da Rede Cegonha.	jan	dez		-	Todos	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.
		Realizar estudo de viabilidade e implantação das visitas hospitalares das gestantes durante os cursos de pré-natal das unidades.	jan	dez		-	DAB	
Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuarias de drogas com diagnóstico de sífilis	Capacitar a rede para realização dos testes rápidos, fornecidos pelo estado de sífilis e HIV, nas unidades de saúde.	jan	dez	1 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DA ATENÇÃO BÁSICA	DAB	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.
		Realizar busca ativa das gestantes e garantir tratamento dos parceiros	jan	dez			DAB	
		Contribuir para a ampliação da testagem rápida na Atenção Básica.	jan	dez	1 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DA ATENÇÃO BÁSICA	DAE e DAB	Indicador 22 - Nº de testes de sífilis por gestante.

		Manter a referência para acompanhamento de gestantes usuárias de drogas identificadas nas áreas de atuação do PRD (Programa de redução de danos, Consultório na Rua, e CAPS) no CAESM	jan	dez	-	-	DAE	Indicador 28 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.
Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Realizar busca ativa de gestantes usuárias de drogas faltosas no pré- natal pelas UBS/UBSF e Consultório na Rua	Realizar busca ativa oportuna de gestantes usuárias de drogas faltosas no pré- natal pelas UBS/UBSF e Consultório na Rua.	jan	dez		-		Nº de gestantes com sífilis usuárias de drogas tratadas adequadamente/ Nº de gestantes com sífilis usuarias de drogas
Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município	Realizar investigação dos óbitos maternos e dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município em tempo oportuno	jan	dez		-	DAB	Indicador 27 - Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados.
		Garantir equipe mínima para realizar as investigações nos hospitais	jan	dez	1 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DAS DESPESAS PERMANENTES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	DEVISA	Indicador 26 - Proporção de óbitos maternos investigados.
		Capacitar as UBS/UBSF para realizar investigações ambulatoriais e domiciliares de MIF, óbitos maternos, fetais e infantis	jan	dez		-	DEVISA	Indicador 23 - Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	Manter a pactuação hospitais conveniados	Manter a pactuação de hospitais que permitem o acompanhante durante o parto	jan	dez		-	DAB	Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.
Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL adequadamente imunizadas contra o tétano	Estimular a alimentação do SISPRENATAL, monitorar a situação vacinal das gestantes, realizar busca ativa oportuna da gestantes faltosas	Avaliar e acompanhar durante as consultas de pré-natal a situação vacinal das gestantes contra o tétano e encaminhar para sala de vacinação, quando necessário	jan	dez		-	DAB	Cobertura de gestantes vacinadas contra o tétano conforme protocolo de vacinação
		Garantir registro adequado das informações no SISPRENATAL e Avaliação do Programa de Imunização - APIWEB .	jan	dez		-	DAB/DEVISA	
		Realizar busca ativa oportuna das gestantes faltosas.	jan	dez		-	DAB/DEVISA	

Garantir cobertura vacinal de 80% contra o HPV nas faixas etárias preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações	1- Garantir o acesso e conclusão dos esquemas vacinais contra o HPV nas pessoas com indicação de vacinação	Desenvolver ações educativas na comunidade, principalmente nas escolas	jan	dez		-	DAB/DEVISA	Cobertura da vacina contra HPV na população preconizada
		Manter parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) para sensibilização das meninas com indicação de vacinação.	jan	dez		-	DAB/DEVISA	
		Manter atividades sistemáticas de convocação de faltosas ao esquema de vacinação	jan	dez		-	DAB/DEVISA	
		Avaliar a necessidade de intensificações nas escolas públicas e privadas do município	jan	dez		-	DAB/DEVISA	

**Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	1. Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo; 2. Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 64 anos em situação de risco à coleta de Papanicolaou (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)	Garantir o cumprimento dos procedimentos parametrizados em portarias vigentes no serviço de referência (CAESM).	jan	dez		*	DAB	Indicador 18 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
		Contribuir para a realização da campanha Outubro Rosa garantindo a confecção de materiais educativos específicos.	jan	dez	1 e 5	ESTRUTURADO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	DAB/DEVISA/DAE/D ERAC	
		Garantir o cumprimento dos procedimentos parametrizados em portarias vigentes no serviço de referência (CAESM).	jan	dez	-	*	DAE	

Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Monitorar os exames de mamografia e ultrassonografia de mama alterados; Garantir a convocação das pacientes com alterações de exames para o seguimento do acompanhamento; Realizar a busca ativa de pacientes faltosos em 100% dos casos de bi rads 4,5 e 6 atendidos no CAESM; Garantir atendimento individual e em grupo prioritariamente o Projeto Laços da vida	jan	dez		*	DAB/DEVISA	Indicador 19 - Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.
		Estimular a realização de mamografias em mulheres de 50 a 69: intensificar campanhas e mutirões. Garantir oferta de mamografia em serviços próprios e conveniados.	jan	dez		*	DAB/DEVISA	
Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter a busca ativa junto as unidades de saúde das lesões de alto grau	Garantir agilidade de acompanhamento e recebimento dos exames alterados e envio em tempo hábil para busca ativa nas unidades de saúde	jan	dez		*	DAB/DEVISA	Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.
		Garantir atendimento especializado de mulheres com lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero no CAESM. Implementar a central de laudos.	jan	dez		*	DAB/DEVISA	
		Monitorar os exames de colposcopia alterados no CAESM e contribuir para os devidos encaminhamentos	jan	dez	-	-	DAE	
		Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com o tema: CA de colo do útero	jan	dez			DAB/DEVISA	
		Monitorar mensalmente a quantidade de exames que apresentam alterações. Garantir atendimento especializado destas mulheres no CAESM	jan	dez			DAB/DEVISA	

Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado	Monitorar os exames de mamografica e ultrassonografia de mama alterados no CAESM e contribuir para os devidos encaminhamentos	jan	dez	-	-	DAE	Seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.
		Garantir a agilidade de acompanhamento e recebimento dos exames alterados e envio em tempo hábil para busca ativa nas unidades de saúde.	jan	dez	1 E 5	ESTRUTURADO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB/DEVISA	
		Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com o tema: CA de Mama	jan	dez			DAB/DEVISA	

**Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura.  Incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno, ampliando e qualificando a coleta e distribuição de leite humano pra bebês hospitalizados.	Realizar a busca ativa de faltosos em consultas, e realizar visitas domiciliares quando necessário; Monitorar RN de risco inseridos na Planilha de Monitoramento, com busca ativa de faltosos e visita domiciliar quando necessário;	jan	dez		*	DAB	Indicador 24 - Taxa de mortalidade infantil.
		Fortalecer as ações de incentivo ao aleitamento materno	jan	dez		*	DAB	
		Acompanhar prioritariamente RN de risco inseridos na Planilha de Monitoramento, (mães adolescentes, RN pré-termo e baixo peso); Garantir o leite suplementar tipo I para crianças menores de 6 meses que se enquadrem nos critérios da Portaria Municipal nº 06/2013 ;	jan	dez		*	DAB	
		Garantir o uso do Manual do Crescendo com saúde no pré-natal, parto, puericultura e no registro das vacinas.	jan	dez		*	DAB	

		Garantir o profissional de integração Hospital/Atenção básica conforme estratégia estabelecida na Portaria n.º 36/2010 (Vaga Zero)	jan	dez		*	DAB	
		Contribuir para a realização da campanha permanente do aleitamento materno intensificando na semana de amamentação	jan	dez	1 e 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE e DAB	
		<i>Implantar um posto de coleta de leite humano nos Distritos de Saúde II e V.</i>	jan	dez	1 e 5		DAE e DAB	
Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar os óbitos infantil e fetal no município	Investigar e monitorar todos os óbitos fetais e infantis oportunamente	jan	dez		*	DEVISA	Indicador 25 - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
		Garantir o funcionamento do comitê de mortalidade com participação de todos os departamentos da SMS e órgãos envolvidos (hospitais, etc); Garantir o agendamento da primeira consulta de puericultura na UBS\UBSF	jan	dez		*	DEVISA	
		Manter o Comitê de Mortalidade Materno, Fetal e infantil com garantia da investigação oportuna dos óbitos fetais e infantis com identificação/proposição de melhorias para evitabilidade dos mesmos	jan	dez		*	DEVISA	
Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas	<i>Manter os profissionais da Atenção Básica (médicos, equipe de enfermagem, ACS's, NADSs, NASF's) sensibilizados quanto a importância do monitoramento da situação vacinal das crianças do território durante as diversas ações de saúde (consultas, visitas domiciliares, grupos educativos, intervenções em escolas, etc.). Garantir a convocação sistemática das crianças faltosas por meio das rotinas existentes (aerograma, contato telefônico, etc.).</i>	jan	dez		*	DEVISA/DAB	Cobertura vacinal em menores de 1 ano , 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.

Garantir o acesso ao atendimento odontológico das crianças menores de 05 anos	Divulgar a Bebê Clínica	Implementar o programa Bebê Clínica, através de capacitações dos dentistas da rede	jan	dez		*	DAB	
		Divulgação do programa pelas UBS/UBSF	jan	dez		*	DAB	
		Encaminhamento pelos pediatras para atendimento odontológico	jan	dez		*	DAB	

**Objetivo: Implementar a Política Municipal para Adolescentes**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Fortalecer a linha de cuidado integral do adolescente	Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente.  Elaborar fluxos de atendimento. Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas.	Prevenção de gravidez em adolescência nos territórios, intensificando orientações de métodos contraceptivos	jan	dez		*	DAB	
		Implementar ações educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, garantindo o atendimento integral aos adolescentes, melhorando os fluxos de referência e contra-referência	jan	dez		*	DAB	
		Educação permanente para os profissionais inseridos nas redes de atenção	jan	dez		*	DAB	
Ampliar o grupo de adolescentes em mais um distrito de saúde	Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional. Facilitar o acesso dos adolescentes na Atenção Básica	Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional já implantados	jan	dez		*	DAB	
		Implantar o grupo de adolescentes em mais um distrito de saúde	jan	dez		*	DAB	
	Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária;	Desenvolver ações educativas nas escolas em parceria com os NADS/NASF, PSE e Escola Saudável	jan	dez		*	DEVISA	



Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Escola Saudável (DST/AIDS)	Avaliar a necessidade de vacinação nas escolas como mecanismo de facilitação do acesso e garantia de conclusão dos esquemas vacinais iniciados. Vacinar caso seja necessário e viável nas escolas.	jan	dez		*	DEVISA	Cobertura vacinal contra Hepaite B em pessoas de 11 a 19 anos
		Garantir busca ativa de adolescentes faltosos e de orientação de pessoas não vacinadas na comunidade por meio das visitas dos ACS.	jan	dez		*	DEVISA	

Objetivo: Implementar as ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde do município								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada para os profissionais. <i>Sensibilizar</i> os ginecologistas em métodos contraceptivos disponíveis na REMUME.	<i>Sensibilizar</i> os ginecologistas em métodos contraceptivos disponíveis na REMUME. Discutir <i>projeto de contraceptivos de longa duração (3 ou 5 anos) em adolescentes puérperas.</i>	jan	dez		*	DAB	Nº de profissionais capacitados
		Realizar ações educativas individuais e/ou coletivas de orientação quanto à fertilidade, uso de métodos contraceptivos básicos, direitos sexuais e reprodutivos.	jan	dez		*	DAB	
Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.	Adquirir kits educativos para realizar o planejamento familiar ilustrando os métodos anticoncepcionais fortalecendo a adesão ao método.	jan	dez		*	DAB	Nº de materiais educativos disponibilizados

**Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

**Objetivo: Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental	Garantir o funcionamento das unidades de saúde mental (custeio de recursos humanos, materiais e equipamentos e incrementos que se fizerem necessário)	Garantir custeio de recursos humanos (equipe mínima) e as devidas reposições de profissionais dos serviços de sustentação de média complexidade da rede de saúde mental, de acordo com as portarias vigentes e com a demanda de atendimento de cada serviço.	jan	dez	Fontes 1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios e despesas permanentes da Atenção Especializada	DAE	
		Garantir custeio de despesas permanentes e insumos, incluindo a aquisição de lanches, marmitex, materiais de oficina, equipamentos e outros insumos necessários ao funcionamento das atividades dos CAPS e demais serviços de saúde mental.	jan	dez				
Ampliar para 1,1 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Ampliar a cobertura dos CAPS no município	Viabilizar projeto para a implantação de nova unidade de CAPS II conforme pactuado na RAPS regional, visando atender demanda de tratamento para transtorno mental severo em adultos, através de projeto técnico e encaminhamentos para efetivar projeto.	jan	jul	-	-	DAE / OBRAS e DADM	Indicador 29 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
		Elaborar estudo para implantação de CAPS III (adulto e infantil).	jan	jul	-	-	DAE / OBRAS e DADM	
Qualificar 10 % dos serviços da rede de atenção psicossocial.	Readequar recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada	Contribuir para o remanejamento de profissionais especializados e com perfil para atendimento de saúde mental e garantir incrementos com perfil profissional esperado para cada serviço	jan	dez	Fontes 1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE / DADM / DAB / DUE	
	Readequar recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada	Garantir o cumprimento das portarias ministeriais referente a equipe técnica mínima qualificada com formação em Saúde Mental ou experiência prática na área.	jan	dez		Estruturada no custeio de RH e convênios e despesas permanentes da Atenção Especializada	DAE	
		Apoiar participação dos funcionários das unidades de saúde mental de média complexidade em eventos/cursos de atualização, capacitação e formação, em saúde mental especializada, de acordo com as atividades e necessidades dos serviços.	jan	dez	-	-	DAE	

	Adequar infraestrutura das unidades	Realizar projeto de reforma e adequação do CAPS infantil Duas Vendas, com finalidade de aumentar sua capacidade instalada, melhorar ambiência e segurança do serviço.	jan	jul	Fonte 1	R\$ 12.000,00	DAE / OBRAS / DADM	Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS/AD) Qualificados.
		Viabilizar projeto para adequar infraestrutura das unidades próprias priorizando a acessibilidade conforme prioridades da Rede de Atenção Psicossocial.	jan	jul	-	-	DAE / OBRAS / DADM	
	Promover a implantação do prontuário eletrônico (informatização)	Garantir a estruturação da rede de informática nas unidades de saúde mental especializada, promovendo a ampliação da utilização do SISS ONLINE	jan	dez	Fonte 1 e 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE / TI	
	Revisar e instituir fluxos e protocolos para integralidade das ações de saúde mental	Atualizar os profissionais da rede de saúde sobre os fluxos e processos de atendimento na saúde mental.	jan	jul	-	-	DAE / DAB	
		Contribuir para realização de eventos municipais de saúde mental, com apoio de instituições como universidades, conselhos de classe e de representação social.	jan	dez	Fonte 5	Estruturado na Diretriz 13	DAE / DAB / PLAN	
	Garantir a organização do processo de trabalho e supervisão clínica institucional das equipes	Manter serviço de supervisão clínica institucional às equipes de saúde mental especializada.	jan	dez	Fonte 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE	
Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral à saúde.	Fortalecer as ações de atendimento às urgências e emergências psiquiátricas e atendimento residencial terapêutico	Manter estratégias de discussão da RAPS entre os serviços de sustentação de saúde mental e o serviço de Emergência Psiquiátrica.	jan	dez	-	-	DAE / DUE/ DERAC	
		Apoiar a regulação da emergência psiquiátrica e dos leitos psiquiátricos junto ao SAMU regional e Central de Regulação.	jan	dez	-	-	DAE / DUE	
		Encaminhar projeto para implantação da Residência Terapêutica de acordo com resultados do estudo de viabilidade	jan	jul	-	-	DAE	
		Contribuir em projetos e ações intersecretarias para atendimentos/atividades desenvolvidas à população vulnerável, tais como Centro de Convivência Comunitário (Programa Crack é Possível Vencer).	jan	dez	-	-	DAE / DAB e outras secretarias	

	Ampliar estratégias de saúde mental.	Ampliar as ações de Integração Ensino Serviço na perspectiva da Rede de Atenção Psicossocial.	jan	dez		Estruturada na Diretriz 11		
		Garantir transporte/passes para pacientes em tratamento de saúde mental dentro do município.						
		Elaborar campanha publicitária permanente através de material educativo e eventos direcionados a saúde mental.	jan	dez	Fonte 5	Estruturado no custeio de despesa permanente da Atenção Especializada	DAE / DAB / PLAN	
		Garantir aquisição de 01 veículo (motorista) para ampliar ações extramuros, fortalecendo matriciamento da rede de serviços relacionadas à saúde mental especializada.	jan	jul	Fonte 5		DAE	
Implantar leitos de atenção integral em saúde mental em Hospital Geral de acordo com as portarias vigentes.	Garantir o acesso dos municípios aos leitos especializados credenciados pela RAPS Regional (Portaria MS n.º 148/2012).	Jan	Dez	Fonte 5	Estruturado no custeio dos contratos, convênios e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	DAE / DERAC		
Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	Monitorar o CNES e a atualização de dados das equipes e avaliar o cumprimento de portarias vigentes, incluindo monitoramento e registro nos sistemas RAAS Psi e BPA.	jan	dez	-	-	DAE / DERAC	Cadastro CNES

**TOTAL DIRETRIZ 4: R\$ 12.000,00**

**Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**Objetivo: Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Intensificar as ações intersetoriais;  Supervisionar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de Hipertensão e Diabetes mellitus;  Implementar protocolo de Combate ao Tabagismo;  Monitorar a mortalidade por doenças respiratórias crônicas	Manter <i>e revisar</i> protocolo de hipertensão e diabetes	jan	dez		-	DAB	Indicador 30 - Nº de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias)
		Capacitar os profissionais dos serviços de saúde quanto ao protocolo de referência e contrarreferência, inclusive com foco no sistema informatizado	jan	dez		-	DAB/DAE	
		Manter busca ativa nas unidades dos faltosos de HAS e DM e pacientes da planilha da DAB/DUE	jan	dez		-	DAB/DUE	
		Realizar campanhas de Prevenção e Promoção à Saúde junto à população e rede de Assistência aos portadores de doenças crônicas;	jan	dez	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DA ATENÇÃO BÁSICA	DAB/DEVISA	
		Viabilizar a formação continuada no município para todas as equipes de saúde.	jan	dez	5		DAB	
Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde	Realizar Educação Continuada com profissionais de todas as Unidades Básicas de Saúde;	jan	dez		-	DAB	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.
		Monitorar as internações por queda no município no âmbito do SUS, envolvendo a equipe do Nucleo de Vigilância do Hospital de Base e a Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde ;	jan	dez		-	DEVISA	

		Estimular ações educativas sobre prevenção de quedas realizadas pelas unidades de atenção básica - Curso de Cuidadores.	jan	dez		-	DAB	
		<i>Revisar a estratégia das ações educativas para os pacientes HAS e DM nas unidades visando a mudança de hábitos para melhor controle da doença.</i>	jan	dez		-	DAB	
Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Manter o grupo matricial de implantação do protocolo vigente de HAS e DM.	Realizar visitas técnicas de implantação e avaliação do protocolo de assistência aos portadores de hipertensão e diabetes;	jan	dez		-	DAB/DEVISA/PLAN/DUE	Monitoramento da planilha de classificação de risco
		Manter as equipes matriciais distritais para garantir continuidade das ações.	jan	dez		-	Todos	
		Realizar Educação Continuada com profissionais	jan	dez		-	DAB/DEVISA	
Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso.	Integrar ações das equipes de Unidades de Saúde, NASF, NADS, SAD, Vigilância em saúde e equipes das ILPIs e Casas de Repouso, inclusive no âmbito da saúde bucal.	jan	dez		-	DAB/DAE	
	Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS, SUAS e Secretarias Municipais	Acompanhar a implantação do Serviço de Referência para Atendimento do Idoso junto ao Complexo Pró-Saúde.	jan	dez		-	DAE	
Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Desenvolver ações intersetoriais com as Secretarias Municipais e Instituições parceiras para viabilizar a estratégia	<i>Desenvolver as ações nos colegiados distritais: capacitar os profissionais das instituições parceiras, sensibilizar as equipes quanto ao envelhecimento, implantar a avaliação global do idoso nos serviços de saúde</i>	jan	dez		-	Todos	
		<i>Articular para implantação de leitos de cuidados prolongados no município.</i>						
		<i>Instituir o Comitê Intersecretarial garantindo a presença dos profissionais de saúde, de outras secretarias (Assistência Social - CRAS, Esporte, Cultura) e do controle social.</i>	jan	dez		-	Todos	

**Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Objetivo: Fortalecer as ações de vigilância em saúde								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde	1. Garantir aquisição de equipamentos, insumos, veículos, mobiliários necessários para a implementação dos serviços de Vigilância em Saúde.	jan	dez	1, 2 e 5	R\$ 1.384.055,00	DEVISA	Indicadores do Programa Qualificação de Vigilância em Saúde
		2. Garantir o custeio com recursos humanos (Estatutários e Convênios), das Unidades de Vigilância em Saúde	jan	dez	1 e 5	R\$ 6.673.621,40	DEVISA	
Realizar concurso específico prevendo a admissão de autoridades competentes conforme legislação Municipal atualizada em número proporcional ao suprimento da demanda.	Propor alteração da Lei Municipal 6961/1997 por Lei Complementar que dispõe sobre a criação de carreiras no Departamento de Vigilância em Saúde. Realizar concurso específico prevendo a admissão de autoridades competentes conforme legislação Municipal atualizada em número proporcional ao suprimento da demanda.	Articular para o cumprimento dos trâmites legais e administrativos necessários.	jan	dez			DEVISA	N.º de profissionais credenciados e admitidos por concurso conforme Lei Complementar a ser criada. N.º de profissionais componentes do quadro de autoridades capacitados.
Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	Monitorar os pacientes em tratamento nas Unidades através de planilha padronizada pela Vigilância Epidemiológica;	jan	jan			DEVISA/DAB	Indicador 36 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera
		Realizar visitas domiciliares aos faltosos de consulta e tratamento;	jan	dez			DAB/DAE	
		Oferecer tratamento supervisionado diariamente ao caso de tuberculose bacilífero de acordo com a unidade escolhida pelo paciente.	jan	dez			DAB/DAE	
		Garantir medicação aos pacientes em tratamento;	jan	dez			DAB/DAF	
		Garantir bacilosκόpia de controle mensal e outros exames que forem necessários para avaliação do paciente.	jan	dez			DAE/DAB/DERAC	
		Monitorar o tratamento dos pacientes com boletins de acompanhamento mensalmente e atualizar banco de dados;	jan	dez			DAE/DEVISA	

Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados.	Promover rotina de busca de sintomáticos dermatoneurológicos na busca de casos de hanseníase.	jan	dez			DAE	Indicador 45 - Proporção de cura de casos novos de hanseníase
		Avaliar os contatos anualmente para promover diagnóstico precoce.	jan	dez			DAE	
		Realizar capacitações e campanhas para divulgação da prevenção e diagnóstico precoce da doença; reproduzir o material didático e de divulgação da doença.	jan	dez			DEVISA/DAE	
<i>Garantir atendimento e avaliação de incapacidades no diagnóstico, na alta e acompanhamento para os casos de hanseníase diagnosticados.</i>	Minimizar sequelas secundárias à hanseníase que impactam na qualidade de vida do paciente	Manter equipe técnica para avaliação dos casos de hanseníase e acompanhamento de tratamento e evolução de incapacidades.	jan	dez			DAE	
		Monitorar agendamento e avaliações.	jan	dez			DAE/DAB	
		Promover busca ativa de casos de tratamento irregular, faltosos e pacientes em risco de abandono de tratamento	jan	dez			DAE/DAB	
<i>Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados pelas unidades básicas e ou referenciais.</i>	Promover o diagnóstico precoce da hanseníase	Garantir avaliação clínica dos comunicantes e tratamento quimioprolático; Monitorar e realizar busca ativa aos faltosos;	jan	dez			DAB/DAE	Indicador 46 - Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados
Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Oferecer "Fique sabendo" em 100% dos casos	Estimular a oferta de testagem para HIV para todos os casos novos de Tuberculose	jan	dez			DAE/ DAB	Indicador 37 - Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose diagnosticados pelas equipes de referência das unidades básicas e especializadas em saúde.	Manter as visitas domiciliares aos contatos de casos novos de tuberculose que não comparecerem em avaliação; Realizar os exames para diagnóstico dos contatos (baciloscopia (escarro), raio X de tórax e PPD);	jan	dez			DAB/DAE	70% de Contatos intradomiciliares examinados.



Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose e hanseníase em todas as Unidades de Saúde	Aumentar a Busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado e identificação de sinais de hanseníase precocemente	Estimular e garantir que as unidades realizem a busca ativa em 1% da população de sua área de abrangência oferecendo a Baciloscopia a tossidores por mais de 15 dias; Participar das reuniões distritais para discussão de casos e estratégias para alcançar a meta de busca ativa e tratamento efetivo dos casos diagnosticados; Capacitar os técnicos das UPAs estimulando a solicitação de baciloscopia para os tossidores há mais de 15 dias; Identificar sinais sugestivos de hanseníase e garantir encaminhamento para o ambulatório de hanseníase. Criar fluxo para coleta de Baciloscopia (BK) para as casas de recuperação, de repouso e asilos de cada área de abrangência; Acompanhar mensalmente o nº de BK solicitados, informando as metas mensais.	jan	dez			DEVISA/ DAB /DAE	% de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde.
Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação; pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE; Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.	Realizar dois testes anti-HIV na gestação; Manter o acompanhamento das gestantes soropositivas no SAE; Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente; <i>Garantir a realização dos testes rápidos de triagem nas maternidades para manter a testagem no momento do parto (público e privado).</i>	jan	dez			DAE / DAB e DEVISA	Indicador 42 - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos
Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV nos serviços de saúde; Ampliar a oferta do teste anti-HIV para usuários das unidades (grupos, retirada medicamento na farmácia); Oferecer testagem sorológica (fique sabendo) para usuários novos inseridos na Unidade.	Manter a oferta e realização de testagem sorológica para HIV nos serviços de saúde; Oferecer testagem sorológica (fique sabendo) para usuários novos inseridos na Unidade; Capacitar os profissionais recém admitidos para realizar o fique sabendo; Participar do Comitê de óbitos por Aids do GVE29 a partir da implantação do mesmo.	jan	dez			DAB / DAE / DEVISA	Indicador 43 - Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3.
Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco. Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca quando consentida.	Ampliar a parceria com a rede privada nas campanhas; Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco; Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca quando consentida.	jan	dez			DAB / DAE / DEVISA	Indicador 44 - Número de testes sorológicos anti-HCV e marcadores para hepatite B realizados no município.

Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Articular com IML mecanismos eficazes para a vigilância dos óbitos	Realizar o cruzamento do banco de dados do SIM com SINAN para garantir registro adequado dos óbitos no SIM e os casos de agravos de notificação compulsória no SINAN; Capacitar os residentes da FAMERP para preenchimento correto das Declarações de óbitos conforme cronograma pactuado entre a SMS e FAMERP.	jan	dez			DEVISA	Indicador 38 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação.	Manter os bancos de dados atualizados e com encerramento oportuno; Manter educação permanente para realização das investigações e encerramento das fichas/casos conforme avaliação da equipe da Vigilância Epidemiológica; Garantir equipamentos e estrutura física suficientes para alimentar os bancos de dados; Manter educação permanente e/ou capacitação dos profissionais dos serviços sobre notificação e investigação de agravos de vigilância.	jan	dez			DEVISA	Indicador 39 - Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação.
Garantir a realização de <i>exame para tracoma com*</i> busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Realizar busca ativa nas escolas; Convocar pais ou responsáveis dos casos de tracoma para tratamento; realizar visita domiciliar nos contatos faltosos; Realizar a avaliação de controle de cura após 6 meses do diagnóstico	Realizar busca ativa na população escolar conforme critérios estabelecidos; Convocar pais ou responsáveis das crianças com tracoma para tratamento; Realizar visita domiciliar dos contatos faltosos; Realizar a avaliação de controle de cura após 6 meses do diagnóstico; Articular as ações de prevenção e diagnóstico precoce do tracoma com as ações do Programa Saúde na Escola (PSE); Reproduzir o material gráfico do Ministério da Saúde, conforme necessário.	jan	dez			DEVISA/ DAB	Proporção da população tratada para o tracoma nas localidades/comunidades/ municípios da região avaliada.

<p>Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle oportunamente em 96% dos surtos/epidemias notificados</p>	<p>Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle de surtos/epidemias notificados</p>	<p>Garantir insumos, equipamentos e viatura necessários à investigação dos surtos;  Realizar capacitação para escolas de educação infantil em conjunto com a VISA se identificar aumento de surtos;  Garantir logística para envio de amostras para investigação laboratorial;  Enviar o Monitoramento da Doença Diarreica Aguda (MDDA) e/ou informes aos serviços de saúde;  Manter educação permanentes sobre manejo dos agravos e vigilância para os profissionais;  Investigar oportunamente e realizar ações de prevenção e controle em tempo oportuno;  Divulgar protocolos e atualizações aos serviços e profissionais;  Utilizar o geoprocessamento das áreas com estabelecimentos com serviços de alimentação e soluções alternativas de água que podem estar associados à surtos por doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA);  Manter a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/ serviços de saúde;  Investigar surtos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).</p>	<p>jan</p>	<p>dez</p>			<p>DEVISA</p>	<p>Nº surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados</p>
<p>Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza</p>	<p>Manter a coleta semanal de no mínimo 5 swab para amostragem de identificação de influenza sazonal;  Rever o plano operativo anualmente para o enfrentamento da pandemia de influenza.</p>	<p>Manter a coleta semanal de no mínimo 5 swab para amostragem de identificação de influenza sazonal;  Garantir a participação dos técnicos na avaliação semestral no CVE em SP;  Rever o plano operativo anualmente para o enfrentamento da pandemia de influenza.  Monitorar os indicadores operacionais da Unidade Sentinela da Influenza.</p>	<p>jan</p>	<p>dez</p>			<p>DEVISA/ DUE</p>	<p>Percentual de amostras coletadas e percentual de participação</p>
<p>Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.</p>	<p>Discutir e implantar ações para redução da morbimortalidade no município. Monitorar e avaliar os indicadores por Distrito de Saúde.</p>	<p>Integrar as informações de internações para monitoramento dos agravos preveníveis;  Implantar o monitoramento dos portadores de hipertensão e diabetes pelo E-SUS e/ou Sis saúde;  Monitorar Taxa de Internações de agravos em decorrência do diabetes e hipertensão e solicitar a busca ativa de internados às UBS/UBSF;  Monitorar e solicitar a busca ativa de resultado de exames citopatológicos, mamografias, sugestivos de câncer de mama ou colo de útero;  Monitorar as notificações de Violência e Acidentes (SINAN);  Estimular, promover e participar de campanhas de prevenção e promoção de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT).</p>	<p>jan</p>	<p>dez</p>			<p>DEVISA/DAB</p>	<p>Indicadores de internações e mortalidade (SIH, SAI, SIM)</p>

Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Monitorar internações por complicações de HAS e DM na rede SUS.	Manter monitoramento das Internações e Mortalidade por complicações de: Doenças cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes; Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com os temas: Alimentação saudável, Diabetes, Hipertensão Arterial e tabagismo estimulando ações de promoção da saúde; Capacitar a rede de assistência(DAB e DUE) no acompanhamento/ monitoramento dos pacientes portadores de HAS e DM.	jan	dez			DEVISA - VE/ DAB	Monitoramento das Internações.
Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Monitorar Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto na rede SUS.	Garantir a realização de monitoramento mensal de Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto; Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera e/ou grupos de Educação em Saúde sobre neoplasias.	jan	dez				Monitoramento das Internações.
Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte.	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por Queda; Aprimorar os instrumentos de levantamento de dados de quedas junto com a DAB.	jan	dez			DEVISA/ DAB	Monitoramento das Internações.
Implementar as ações para o diagnóstico precoce das DST's (abordagem síndrômica)	Revisar e implementar o protocolo de enfermagem. Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros sobre abordagem síndrômica	Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros sobre abordagem síndrômica; Garantir que o protocolo de enfermagem de Abordagem Síndrômica seja implementado pelos enfermeiros.	jan	dez			DEVISA/ DAB/ DAE	

### Objetivo: Ampliar ações para fomento da Política de Promoção da Saúde

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Integrar as ações de incentivo à atividade Física das Secretarias Municipais nos Distritos I, II Santo Antonio, III e IV	Implantar comissão intersetorial para o incentivo à atividade física. Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de munícipes com prática de atividade física regular	Fortalecer a importância dos encontros intersetoriais por meio da participação das secretarias (Assistência Social - CRAS, Educação, Esporte, Cultura).	jan	dez			DAB	Nº de Pólos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado
Ampliar em 40% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Promover o envelhecimento ativo e atividade física regular	Incentivar a prescrição dos exercícios no controle das doenças crônicas	jan	dez			DAB	Número de praticantes de Lian Gong

Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar equipes de referência para tratamento do tabagismo	Capacitar e credenciar uma equipe de prevenção ao tabagismo.	jan	dez			DAB	Nº equipes treinadas e habilitadas pelo CRATOD
Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	Divulgar as atividades e cronograma da Escola da Coluna	jan	dez			DAB	N.º de municípes envolvidos na estratégia Escola da Coluna
Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	Divulgar as atividades e cronograma da Escola da Respiração	jan	dez			DAB	N.º de municípes envolvidos na estratégia Escola da Respiração
Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Capacitar in loco as equipes de Saúde para atuação junto às violências doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio).	Incluir a capacitação sobre violência para atenção básica, urgência e especialidade; Manter as visitas das equipes matriciais para discussão de casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio) e notificações dos mesmos; Manter o monitoramento das notificações de violências e apontar as áreas com maiores índices.	jan	dez			DAB	
		Capacitar equipes distritais de saúde para sensibilização quanto aos casos de violência doméstica, sexual e outras violências; Mobilizar os parceiros (Secretarias: Assitencia Social, Educação, Conselhos e outros) para atualização dos fluxos e acompanhamento dos casos.	jan	dez			DAB	Monitoramento das unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada - ficha de notificação.

<b>Objetivo: Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e campanhas para prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis</b>								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
	Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos)	Garantir o funcionamento das Salas de vacinação durante todo o período de atendimento evitando perdas de oportunidade de vacinação	jan	dez			DAB	
		Adquirir recursos materiais necessários para as atividades de vacinação de rotina.	jan	dez			DEVISA	

Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Garantir os recursos necessários para realização da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, Multivacinação e Monitoramento das Coberturas vacinais	Adequar recursos humanos necessários às atividades de vacinação (rotina e campanhas).	jan	dez			DAB	Coberturas vacinais por faixa etária e tipo de vacina na rotina e campanhas de vacinação.	
		Adquirir insumos necessários para operacionalização das campanhas de vacinação.	jan	dez			DEVISA		
		Realizar planejamento de insumos e da estratégia de vacinação/ monitoramento.	jan	dez			DAB/ DEVISA		
	Realizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais.	Desenvolver plano de divulgação e estabelecer parcerias para ampliar adesão às campanhas de vacinação; Reproduzir material informativo do Ministério da Saúde.	jan	dez			DAB/ DEVISA		Indicador 35 - Proporção de vacinas do Calendário Básica de Vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.
	Desenvolver capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização.	Realizar capacitação dos profissionais na rotina e antes das campanhas visando padronização dos procedimentos e qualificação das atividades de vacinação.	jan	dez			DEVISA		
	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir logística e recursos necessários para a realização da campanha	Prover os insumos necessários para a Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza;	fev	jul				
Qualificar recursos humanos através de capacitações e supervisões em campo;			fev	jul			DEVISA		
Estabelecer parcerias (intersertorial) e ações junto à comunidade para sensibilização de idosos e demais grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde;			fev	jul			DAB		
Monitorar sistematicamente as coberturas vacinais por grupos prioritários e área de abrangência e replanejar ações visando a ampliação das coberturas vacinais.			fev	jul			DEV ISA/ DAB		

Adequar e manter a estrutura da rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada da rede de frio	Adquirir insumos de rede de frio (bobinas de gelo, termômetros, caixas térmicas, etc);	fev	dez			DEVISA	
		Adquirir equipamentos necessários para manutenção;	fev	jul			DEVISA	
		Estabelecer contratos de manutenção preventiva e reparadora para os equipamentos das Salas de vacinação; Elaborar Ata de Registro de preço das peças para agilizar a manutenção dos equipamentos;	fev	jul			DEVISA	
		Manter contratos de manutenção preventiva e reparadora dos equipamentos do Centro de Armazenamento de Imunobiológicos - CADI ( gerador e câmara frigorífica).	fev	jul			DEVISA	
Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Adequar infraestrutura e equipe do CADI para atender a demanda das Salas de Vacinação	Garantir locação e infraestrutura de espaço para o armazenamento e distribuição de imunobiológicos e insumos;	jan	dez			DEVISA	Percentual de solicitações atendidas no prazo pactuado
		Monitorar demandas e adequar processo de trabalho e equipe (número de profissionais) visando atender as solicitações das Unidades de Saúde nos prazos pactuados.	jan	dez			DEVISA	

Objetivo: Estruturar a Vigilância Ambiental									
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento	
Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar as ações de controle do VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Inspeccionar, cadastrar no sistema SISOLO e investigar as áreas suspeitas/confirmadas de contaminação.	jan	dez			DEVISA	Nº de amostras realizadas, Nº de laudos/inspeções inseridos nos sistemas de acompanhamento	
Implantar o Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Discutir ações em conjunto com órgãos estaduais (GVE,GVS,CVE,CVS) e implantar o Sistema de acordos com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Estado da Saúde.	Implantar o Sistema de acordo com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Estado de Saúde.	jan	dez			DEVISA	Serviço implantado	

Objetivo: Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Executar as ações do <i>Plano da Dengue conforme fase da situação epidemiológica</i>	<p>1 - Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários.</p> <p>2 - Executar estudo de viabilidade para projeto de informatização dos processos de trabalho dos Agentes de Saúde.</p> <p>3 - Capacitar Supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.</p> <p>4 - Realizar levantamento amostral anual de índice de infestação de larvas em todo o município</p>	<p>1-Adquirir insumos, equipamentos, mobiliários e veículos necessários para garantir o cumprimento do Plano de Contingência da Dengue e outras doenças transmitidas por vetores.</p> <p>2-Fazer interlocução com o Ministério da Saúde para obter informações sobre experiências realizadas com software e equipamentos compatíveis em municípios endêmicos a fim de analisar os resultados e a viabilidade da implantação.</p> <p>3-Realizar pelo menos 3 treinamentos ou capacitações com os supervisores com temas relacionados à prevenção e ao controle de vetores e animais nocivos</p> <p>4-Realizar 3 levantamentos amostrais de índice de infestação de larvas em todo o município nos meses de janeiro, julho e outubro.</p>	jan	dez			DEVISA	<p>2 - Estudo de trabalhos realizados</p> <p>3 - N.º de treinamentos / capacitações realizados.</p> <p>Indice de breteau.</p> <p>Indicador</p> <p>4 - Número de levantamentos amostrais realizados ao ano</p>
Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	<p>1 - Realizar bloqueios mecânicos, químicos e arrastões através das equipes específicas (BCC, NEB, Agentes de Saúde e Agentes Comunitários).</p> <p>2. Desenvolver e coordenar ações e estratégias intersetoriais para eliminação de criadouros em áreas públicas.</p> <p>3. Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por Agentes de Saúde ou Agentes Comunitários de Saúde bem como pelos Agentes de Endemias da Vigilância Ambiental</p>	<p>1-Garantir que no mínimo 80% dos imóveis urbanos sejam visitados para o controle de vetores pelo menos 4 vezes ao ano; Coordenar e realizar bloqueios mecânicos e químicos no entorno dos casos positivos de dengue e coordenar e realizar arrastões com o objetivo de eliminação do vetor; Manter atualizado o cadastro dos imóveis de risco (pontos estratégicos e imóveis especiais ) executando ações de prevenção e combate a vetores e promover a integração da base de dados destes imóveis entre as Vigilâncias Sanitárias e Ambiental.</p> <p>2-Articular e executar ações e estratégias intersetoriais com outras secretarias e entidades civis organizadas voltadas à prevenção e ao combate de vetores;</p> <p>3-Realizar entrevista, durante a visita de controle de vetores, procurando casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis, orientando o munícipe a buscar tratamento médico na rede e notificando o caso à Vigilância Ambiental</p>	jan	dez			DEVISA	<p>1 - Indicador 52 - Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue</p> <p>2 - Número de reuniões realizadas e acompanhamento das ações e estratégias intersetoriais</p> <p>3 - Indicadores de produção para o controle de vetores (SISAWEB)</p>



<p>Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Aprimorar e manter a estrutura operacional para atendimento das denúncias/reclamações de vetores e animais nocivos para que as mesmas sejam atendidas dentro do prazo estabelecido em lei, adquirindo equipamentos, insumos, veículos e outros materiais que se fizerem necessárias para o manejo ambiental.</p>	<p>jan</p>	<p>dez</p>			<p>DEVISA</p>	<p>Relação percentual entre o número de denúncias atendidas dentro do prazo estabelecido em lei e o número total de denúncias recebidas.</p>
<p>Realizar vigilância e realizar ações de eliminação e prevenção a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário</p>	<p>1 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde os imóveis em condições de risco sanitário. 2 - Indicar ao responsável medidas corretivas ou quando necessário executar ações de limpeza (autorizadas ou impostas) através das equipes locais de Agentes de Saúde/Agentes Comunitários de Saúde, Vigilância Ambiental e Associação de Carroceiros de São José do Rio Preto.</p>	<p>1 - Aprimorar e manter o processo de identificação de imóveis em condições de risco sanitário, garantindo a atualização do cadastro dos mesmos. 2 - Aprimorar e manter as ações de manejo ambiental voltadas à prevenção e combate aos vetores / animais nocivos nos imóveis em condições de risco sanitário, através de ações autorizadas pelo responsável ou judiciais, de forma integrada com as Secretarias de Meio Ambiente e de Serviços Gerais.</p>	<p>JAN</p>	<p>DEZ</p>			<p>DEVISA</p>	<p>1 - Indicadores de produção para o controle de vetores (SISAWEB) 2 - Número de intervenções em imóveis em condições de risco sanitário com ações de manejo ambiental voltadas ao controle de vetores e animais nocivos</p>
<p>Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário</p>	<p>1 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde as áreas em condições de risco sanitário e que assim favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos (pragas urbanas) 2 - Articular e executar ações intersetoriais com objetivo de eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas)</p>	<p>1-Aprimorar e manter o processo de identificação de áreas em condições de risco sanitário; 2-Articular com outras secretarias, autarquias e entidades da sociedade civil organizada com o objetivo de elaborar diretrizes para o controle do risco sanitário destas áreas.</p>	<p>JAN</p>	<p>DEZ</p>			<p>DEVISA</p>	<p>1 - Indicadores de produção para o controle de vetores (SISAWEB) 2 - Ações intersetoriais realizadas</p>

Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	<p>1 - Confeccionar material informativo voltado à orientações de prevenção e controle de vetores e animais nocivos;</p> <p>2 - Elaborar e executar palestras em empresas, instituições da sociedade civil organizada, escolas, etc, com o objetivo de orientação e prevenção de vetores;</p> <p>3 - Organizar e executar as semanas de prevenção da Dengue e outras doenças transmitidas por vetores previstas nos calendários oficiais da Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.</p>	jan	dez			DEVISA	<p>1 - Número de materiais educativos (folhetos, cartazes, outdoor, televisão, rádio, etc) adquiridos</p> <p>2 - Número de palestras realizadas</p> <p>3 - Execução das semanas de prevenção à dengue e outras doenças transmitidas por vetores.</p>
---	--	--	-----	-----	--	--	--------	--

Objetivo: Implementar ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implementar programa de Posse Responsável	Coordenar as ações para implementar o programa com ONGs, associações, conselhos locais e outros. Ampliar a divulgação das ações.	<p>1.Coordenar e realizar orientações em escolas, associações de bairros e afins para o cadastramento e agendamento das cirurgias de esterilização;</p> <p>2.Realizar cirurgias de esterilização de caninos e felinos, machos e fêmeas oriundos de abandono junto ao Centro de Controle de Zoonoses ou que estejam sob a tutela de Associações de Proteção aos Animais e semi domiciliados ou errantes.</p>	jan	dez			DEVISA	Número de materiais educativos, palestras, reuniões em sociedades organizadas
Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	<p>Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;</p> <p>Inquérito sorológico em raio e 200 metros do cão positivo;</p> <p>Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnóstico parasitológico positivo.</p> <p>Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leptospirose de cães suspeitos.</p>	<p>1.Coletar e enviar ao IAL as amostras parasitológicas dos cães suspeitos enquanto a classificação do município for silencioso, não receptivo vulnerável;</p> <p>2.Criar e equipar laboratório no Centro de Controle de Zoonoses para o processamento das amostras coletadas;</p> <p>3.Encaminhar as amostras sorológicas de animais suspeitos de leptospirose.</p>	jan	dez			DEVISA	Indicador 47 - Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral.

Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Coletar e enviar 100% das amostras de primatas não humanos.	Ampliar equipe técnica para coleta de amostras e realização do inquérito e bloqueio sorológico em decorrência da mudança do status epidemiológico do município caso ocorra a confirmação do primeiro canino autóctone.	jan	dez			DEVISA	
Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Adequar a estrutura física e de recursos humanos para as atividades de acordo com as normas vigentes. Adequar equipamentos para transporte de animais de pequeno porte e apreensão de grande porte. Elaborar e executar campanhas educativas para orientação de combate e prevenção a zoonoses	1. Manter a estrutura física do Centro de Controle de Zoonoses adequada para as ações realizadas; 2. Adquirir veículo apropriado para transporte de animais de pequeno porte (cães, gatos, etc); 3. Manter contrato de apreensão e transporte de animais de grande porte; 4. Confeccionar material informativo para orientação de combate e prevenção a zoonoses.	jan	dez			DEVISA	Monitoramento das ações
Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Realizar campanha de vacinação antirrábica em conjunto com o Estado para imunização de cães.	1. Garantir materiais e insumos que serão utilizados na campanha de vacinação antirrábica e contratação de vacinadores; 2. Implementar as ações de divulgação da campanha; 3. Treinamento dos vacinadores(as) contratados.	jan	dez			DEVISA	Indicador 48 - Proporção de cães vacinados na campanha
Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos, Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	1. Coletar encéfalos de cães e gatos suspeitos de raiva, que apresentem sinais neurológicos de acordo com manual do Instituto Pasteur; 2. Enviar todos os morcegos coletados, inteiros para garantir a identificação da espécie.	jul	nov			DEVISA	Número de amostras coletadas e enviadas

Objetivo: Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e de recursos humanos adequada para a realização das ações.	1. Adequar a estrutura física e adquirir equipamentos, conforme o crescimento da demanda e o ingresso de profissionais visando a melhoria das ações executadas pela VISA	jan	dez	3 e 5	R\$ 722.000,00	DEVISA	
		2. Garantir o custeio com recursos humanos (Estatutários e Convênio), da VISA	jan	dez	1 e 3	R\$ 5.493.554,48	DEVISA	
	Monitorar Distritos de saúde; Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas; Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde.	Utilizar indicadores de monitoramento, que subsidiem a elaboração de relatórios mensais; Divulgar dados do monitoramento e conciliar ações descentralizadas; Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde.	jan	dez			DEVISA	

	Certificar (em conjunto com a ANVISA) Boas Práticas das empresas do Município.	Realizar inspeção in loco em conjunto com técnico da ANVISA para certificação de adoção de medidas de Boas Práticas de fabricação pelas empresas.	jan	dez			DEVISA	PAVISA
	Avaliar documentação referente a medicamentos controlados.	Avaliar documentação das farmácias para cumprimento da legislação vigente quanto aos medicamentos controlados.	jan	dez			DEVISA	
	Avaliar os Plano Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde dos geradores de resíduos de serviço de saúde cadastrados na VISA-M. Atender Denúncias.	Realizar vistoria in loco e avaliação de relatórios mensais do PGRSS enviados pelas empresas. Realizar vistoria para atender denúncias de descartes irregulares de resíduos de serviços de saúde.	jan	dez			DEVISA	
	Contribuir no processo de contratação de serviços pelo SUS/ Credenciamento	Realizar vistorias para verificar o cumprimento das normas sanitárias vigentes.	jan	dez			DEVISA	
Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais,cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo Estado.	VISA-M ( Proágua e Siságua)	Coletar e enviar para IAL amostras de água para análise; Conferir resultados; Intervir em casos de risco à saúde e referenciar à Vig. Epidemiológica (DAT) as análises insatisfatórias para correlação/investigação de agravos à saúde.	jan	dez			DEVISA	Indicador 53 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.
Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar ações educativas conforme programação anual	Garantir a infra estrutura física e material de apoio para as ações educativas programadas para os setores regulados	jan	dez			DEVISA	
Garantir a capacitação permanente para 80% dos profissionais técnicos da VISA	Promover a participação em eventos e realizar capacitações no município segundo programação anual.	Garantir a participação dos <i>técnicos do nível central e dos serviços</i> em eventos da ANVISA, CVS e outros órgãos. Contratar assessoria para ações de capacitações da equipe técnica e garantir estrutura necessária.	jan	dez			DEVISA	

<b>Objetivo: Prevenir e controlar os riscos oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços, mediante o monitoramento dos risco sanitário.</b>									
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento	

100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (indústrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	Realizar as inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos serviços de alta complexidade.	Garantir a estrutura adequada para realização das inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços de alta complexidade.	jan	dez			DEVISA	Taxa de estabelecimentos de alto risco cadastrados/estabelecimentos de alto risco inspecionados; Indicador 56 - % de indústrias de medicamentos inspecionados pela VISA no ano
--	---	--	-----	-----	--	--	--------	--

Objetivo: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde. Monitorar as notificações.	1. Contratar assistência técnica, infraestrutura e material de apoio para realização de evento de capacitação. 2. Manter a implantação do sistema de informação de saúde do trabalhador	jan	dez	5	20.000,00	DEVISA	Notificações de doenças/agravos relacionados ao trabalho
Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar seminários e divulgação das ações do CEREST	Contratar assistência técnica, infraestrutura, alimentação, traslado e material de apoio para realização dos seguintes eventos: Seminário sobre Prevenção de Acidentes de Trabalho; Encontro de Saúde do Trabalhador; Evento de "28 de Abril"; Evento 1º de maio; VI Seminário de Saúde do Trabalhador.	jan	dez	5	50.000,00	DEVISA	N.º de campanhas
Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Garantir estrutura adequada para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	1. Adequar sala para provedor a fim de abrigar o Sistema de Informação e Vigilância de Acidente de Trabalho. 2. Garantir mobiliários, insumos, materiais gráficos, assinatura de revista, veículo e equipamentos para subsidiar as ações do CEREST	jan	dez	5	290.000,00	DEVISA	

**TOTAL DIRETRIZ 7: R\$ 14.633.230,88**

## Diretriz 8 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

### Objetivo: Revisar e publicar anualmente a relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME).

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Publicar a REMUME 2015.	Realizar reuniões mensais da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	Nomear CFT.	jan	dez			DAF e CFT.	
		Realizar reuniões mensais da CFT.	jan	dez			DAF e CFT.	
		Obter acesso a fonte de informações de medicamentos baseada em evidências.	jan	dez			DAF e CFT.	
		Publicar deliberações.	jan	dez			DAF e CFT.	
		<i>Publicar REMUME revisada.</i>	jan	dez			DAF e CFT.	
		Reproduzir REMUME.	jan	dez			DAF e CFT.	
		Divulgar a REMUME.	jan	dez			DAF e CFT.	Portaria de publicação da REMUME.

### Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao Consumo médio mensal (CMM)	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no	Elaborar planilha de compra.	jan	dez	1, 2 e 5	R\$ 10.443.680,00	DAF, ADM e FMS	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.
		Monitorar semanalmente estoques em consonância com o CMM.	jan	dez				
		Realizar estudos econômicos e logísticos para definir tempo de estoque de cada item	jan	dez				
		Solicitar abertura de licitação.	jan	dez				

	Elaborar solicitações de compra e empenho.	jan	dez			
	Monitorar solicitações de compra e empenhos.	jan	dez			
	Adquirir medicamentos.	jan	dez			
	Elaborar cronograma de entrega de medicamentos.	jan	dez			
	Monitorar entrega dos medicamentos.	jan	dez			
	Acompanhar contrato.	jan	dez			
	Notificar atrasos nas entregas.	jan	dez			

Objetivo: Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir custeio dos recursos humanos da Assistência Farmacêutica	jan	dez	1	R\$ 1.000.603,13	DAF, DADM e FMS	
		Garantir custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades Assistência Farmacêutica.	jan	dez				
		Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	jan	dez				
Definir processo de avaliação que aponte para resultados na área de saúde.	Estabelecer indicadores que permitam medir mudanças nos desfechos em saúde, em consonância com as ações prioritárias de saúde no município.	<i>Estudar indicadores do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).</i>	jan	dez			DAF, DAB e ADM	
		<i>Identificar as ações de saúde pactuadas pelo município no COAP onde estão inseridas a Assistência Farmacêutica.</i>	jan	dez			DAF, DAB e ADM	
		<i>Definir processo de trabalho do farmacêutico nessas ações.</i>	jan	dez			DAF, DAB e ADM	
		<i>Definir os desfechos que serão monitorados.</i>	jan	dez			DAF, DAB e ADM	

		<i>Avaliar o impacto das ações da Assistência Farmacêutica na melhoria das condições de saúde da população assistida.</i>	jan	dez			DAF, DAB e ADM	
Definir processo de avaliação que aponte para os custos dos custos do cuidado.	Estabelecer indicadores que permitam medir mudanças nos desfechos em saúde, em consonância com as ações prioritárias de saúde no município.	<i>Estudar indicadores do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).</i>	jan	dez			DAF e DAB	Indicadores de resultados definidos.
		<i>Identificar as ações de saúde pactuadas pelo município no COAP onde estão inseridas a Assistência Farmacêutica.</i>	jan	dez			DAF e DAB	
		<i>Definir processo de trabalho do farmacêutico nessas ações.</i>	jan	dez			DAF e DAB	
		<i>Definir desfechos que serão monitorados.</i>	jan	dez			DAF e DAB	
		<i>Avaliar o impacto das ações da Assistência Farmacêutica na melhoria das condições de saúde da população assistida.</i>	jan	dez			DAF e DAB	
		<i>Realizar estudo econômico da ação.</i>	jan	dez			DAF e DAB	

<b>Objetivo: Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e uso racional dos medicamentos da REMUME.</b>								
<b>Meta</b>	<b>Macroações</b>	<b>Ações específicas</b>	<b>Prazo inicial</b>	<b>Prazo final</b>	<b>Fonte de recurso</b>	<b>Recursos orçamentários programados</b>	<b>Departamento responsável</b>	<b>Indicador de acompanhamento</b>
Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever, publicar normas e capacitar os recursos humanos em todas as etapas do Assistência Farmacêutica.	Agendar reunião para discussão do tema.	jan	abril			DAF	Manual publicado.
		Revisar protocolos.	jan	abril			DAF	
		Atualizar legislação.	jan	abril			DAF	
		Validar processos.	jan	abril			DAF	
		Reproduzir manual.	jan	abril			DAF	



95% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	Definir prazos e fluxos de aquisição de medicamentos conjuntamente com o Fundo Municipal de Saúde (FMS) e a Gerência de Compras.	Monitorar estoques e prazos dos processos.	jan	abril			DAF	Proporção valor custo total da farmácia x valor inutilização.
		Solicitar as aquisições conforme prazos estabelecidos.	jan	abril			DAF	
		Elaborar relatório a partir da prestação de contas.	jan	abril			DAF	
		Avaliar	jan	abril			DAF	
100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	Definir cronograma de entrega e os recursos necessários ao seu cumprimento.	Definir cronograma, contando a data de entrega dos medicamentos nas Unidades de Saúde.	jan	abril			DAF	Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma.
		Publicar e divulgar cronograma.	jan	abril			DAF	
		Monitorar data da solicitação do pedido.	jan	abril			DAF	
		Avaliar resultados.	jan	abril			DAF	
		Contratar dois técnicos de farmácia, prioritariamente por concurso público.	jan	abril			DAF	
		Adquirir veículo para atender a demanda.	jan	abril			DAF	
Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar a consulta farmacêutica em pacientes identificados segundo critérios definidos.	Definir junto a equipe de saúde os pacientes que devem ser incluídos em consulta farmacêutica.	jan	abril			DAF e DAB	Número de consultas farmacêuticas.
		Definir recursos (computador, fonte de informação, acesso a internet) para a realização da consulta pelo farmacêutico.	jan	abril			DAF e DAB	
		Realizar consulta farmacêutica.	jan	abril			DAF e DAB	
		Reproduzir impressos com legenda sobre uso de medicamentos.	jan	abril			DAF e DAB	
		Confeccionar embalagem para o transporte de medicamentos.	jan	abril			DAF e DAB	
		Faturar a consulta no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA SUS).	jan	abril			DAF e DAB	

		Digitar dados sobre consulta na planilha de monitoramento.	jan	abril			DAF e DAB	
		Avaliar rotina estabelecida.	jan	abril			DAF e DAB	
30% dos pacientes com Doença Crônica não Transmissível (DANT) atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	Estabelecer fluxo de informação e captação de pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência do SUS.	Definir junto a equipe de saúde fluxo de informação sobre pacientes que retornam com prescrições de outros serviços.	jan	abril			DAF e DAB	Proporção de discrepância de medicamentos encontradas nas prescrições.
		Definir recursos (computador, fonte de informação, acesso a internet) para a realização da consulta pelo farmacêutico.	jan	abril			DAF e DAB	
		Realizar consulta farmacêutica.	jan	abril			DAF e DAB	
		Identificar discrepâncias entre as prescrições dadas a um determinado paciente.	jan	abril			DAF e DAB	
		Faturar a consulta no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA SUS).	jan	abril			DAF e DAB	
		Digitar dados sobre consulta na planilha de monitoramento.	jan	abril			DAF e DAB	
		Elaborar planilha para digitar discrepâncias.	jan	abril			DAF e DAB	
		Avaliar rotina estabelecida.	jan	abril			DAF e DAB	
		100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	Adquirir e monitorar a aquisição de medicamentos para atender ao consumo médio mensal .	Viabilizar controle de pendências no sistema informatizado.	jan	abril		
Avaliar.	jan			abril			DAF e ADM	
Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da REMUME	Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da REMUME	jan	abril			DAF, DAB e DAE	

Objetivo: Adequar recursos humanos em farmácia de acordo com os parâmetros definidos pela SMS e legislação farmacêutica.								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
95% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	Adequar capacidade instalada para atendimento, conforme parametrização para o tempo de 4 minutos.	Monitorar tempo de cada dispensação de acordo com parametrização.						Capacidade instalada das farmácias com tempo médio de atendimento por dispensação em 4 minutos.
		Contratar técnico de farmácia prioritariamente por concurso público de acordo com parametrização.						
100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	Contratar farmacêutico prioritariamente por concurso público.	Contratar farmacêutico prioritariamente por concurso público.						Proporção de unidades de saúde com farmacêutico na totalidade do período de atendimento.

Objetivo: Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
60% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Definir profissionais que participarão dos grupos e metodologia de ação.	Definir periodicidade dos grupos.	jan	dez			DAF, DAB e DAE	Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde.
		Organizar agenda.	jan	dez			DAF, DAB e DAE	
		Capacitar profissionais quanto ao uso racional	jan	dez			DAF, DAB e DAE	
		Avaliar tipo de apoio necessário.	jan	dez			DAF, DAB e DAE	
		Definir processos na tomada de decisão.	jan	dez			DAF, DAB e DAE	
Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Estabelecer grupo de trabalho e desenvolver estratégias de comunicar informações sobre medicamentos.	Definir grupo de trabalho.	jan	dez			DAF e PLAN	Ferramentas de comunicação estabelecidas.
		Realizar estudos de utilização de medicamentos.	jan	dez			DAF e PLAN	
		Definir informações que precisam ser divulgadas.	jan	dez			DAF e PLAN	

		Definir meio de comunicação.	jan	dez			DAF e PLAN	
		Publicar informações.	jan	dez			DAF e PLAN	
<i>Usuários informados sobre o fluxo de comunicação de reações adversas nas Unidades de Saúde</i>	<i>Definir estratégias.</i>	<i>Definir grupo de trabalho. Definir estratégias de comunicação. Produzir material educativo.</i>	jan	dez			DAF, DEVISA	Número de notificações de RAM de usuários.

**Objetivo: Implantar acompanhamento farmacoterapêutico.**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
10% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	jan	dez			DAF e DAB	Proporção de pacientes com HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
		Estabelecer plano farmacoterapêutico.	jan	dez			DAF e DAB	
		Estabelecer metas em consonância com o protocolo de HAS e concordância do paciente.	jan	dez			DAF e DAB	
		Avaliar resultados.	jan	dez			DAF e DAB	
		Alimentar planilha de monitoramento.	jan	dez			DAF e DAB	
10% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de Diabetes Mellitos (DM) incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	jan	dez			DAF e DAB	Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico
		Estabelecer plano farmacoterapêutico.	jan	dez			DAF e DAB	
		Estabelecer metas em consonância com o protocolo de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e concordância do paciente.	jan	dez			DAF e DAB	
		Avaliar resultados.	jan	dez			DAF e DAB	

		Alimentar planilha de monitoramento.	jan	dez			DAF e DAB	
10% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	jan	dez			DAF e DAB	Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
		Estabelecer plano farmacoterapêutico.	jan	dez			DAF e DAB	
		Estabelecer metas em consonância com o protocolo de HAS e concordância do paciente.	jan	dez			DAF e DAB	
		Avaliar resultados.	jan	dez			DAF e DAB	
		Alimentar planilha de monitoramento.	jan	dez			DAF e DAB	

**Objetivo: Manter funcionamento da Farmácia Popular do Brasil de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento da Farmácia Popular.	Manter quadro de recursos humanos e suprir necessidades em relação a equipamentos, insumos, manutenção.	Capacitar profissionais da Farmácia Popular	jan	dez	1 e 5	R\$ 155.880,00	DAF, ADM e FMS	Farmácia Popular funcionando.
		Reproduzir materiais educativos	jan	dez			DAF, ADM e FMS	
		Garantir custeio da Farmácia Popular	jan	dez			DAF, ADM e FMS	
Realizar estudo para avaliar a necessidade da continuidade do serviço da Farmácia Popular do Brasil.	Definir indicadores custo efetivo.	Definir indicadores. Analisar do ponto de vista do acesso e dos custos de manutenção a Farmácia Popular.	jan	dez			DAF, ADM, FMS	

**Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
		Monitorar estoques.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Elaborar planilha de compra.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	

100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno	Solicitar abertura de licitação.	jan	dez	1	R\$ 600.000,00	DAF, ADM, DAJ e FMS	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.
		Elaborar solicitações de compras e empenhos.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Monitorar solicitações de compras e empenhos.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Elaborar cronograma de entrega de medicamentos.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Adquirir medicamentos	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Monitorar entrega dos medicamentos.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Acompanhar contrato.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	
		Notificar atrasos nas entregas.	jan	dez			DAF, ADM, DAJ e FMS	

**TOTAL DIRETRIZ 8:**

**R\$ 12.200.163,13**

**Diretriz 9 – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, com geração de maior racionalidade e qualidade no setor de saúde**

<b>Objetivo: Implementar a articulação da relação público-privado visando maior racionalidade e qualidade no setor de saúde</b>								
<b>Meta</b>	<b>Macroações</b>	<b>Ações específicas</b>	<b>Prazo inicial</b>	<b>Prazo final</b>	<b>Fonte de recurso</b>	<b>Recursos orçamentários programados</b>	<b>Departamento responsável</b>	<b>Indicador de acompanhamento</b>
Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Monitorar e acompanhar as ações dos serviços de saúde suplementar.	Estimular a notificação dos casos suspeitos/diagnosticados de doenças compulsórias pelos consultórios particulares	jan	dez			DEVISA	
	Desenvolver ações integradas a partir das estratégias adotadas pela SMS: Manual Crescendo com Saúde, notificação dos agravos de notificação compulsória, SISMAMA e SISCOLO, imunização e outras.	Viabilizar estratégias de ações integradas do SUS com a Saúde suplementar (Manual Crescendo com Saúde, notificação dos agravos compulsórios, SISCOLO, SISMAMA)	jan	dez			Todos	
		Monitorar e manter atualizados os serviços de saúde suplementar divididos de acordo com o grupo de atuação	jan	dez			Todos	

**Diretriz 10 – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.**

**Objetivo: Fomento a produção científica com foco nas vulnerabilidades à saúde.**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Propor as prioridades das linhas de pesquisa às IES. Apoiar e monitorar a realização das pesquisas em desenvolvimento.	Realizar discussões com as Instituições de Ensino sobre os indicadores de saúde identificando os eixos prioritários de pesquisa de acordo com a portaria nº193/2014.	abr	nov		-	Todos	
		Manter as atividades semanais desenvolvidas pelo grupo de estudo e pesquisa	jan	dez		-	PLAN	
		Organizar III Encontro Científico de Pesquisas no SUS	out	nov	5 (PRO-SAÚDE)	R\$ 10.000,00	PLAN	
Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão de protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão de protocolos	Revisar protocolos de assistência em saúde junto às Instituições de Ensino	fev	dez		-	Todos	

**TOTAL DIRETRIZ 10: 10.000,00**



**Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.**

**Objetivo: Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente.	Construir portfólio de propostas educacionais de acordo com as prioridades elencadas nas oficinas de educação permanente realizadas durante o ano em consonância com o PAREPS (Plano Regional de Educação Permanente no SUS)	fev	abr		-	Todos	Indicador 57 - Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas
		Viabilizar a aquisição de material educativo conforme planejamento das ações de saúde. Viabilizar a estrutura necessária ( <i>coffee break</i> , espaço físico, materiais, etc.) para os eventos. Viabilizar ações de gestão do trabalho.	jan	dez	5 (Pró-Saúde)	30.000,00	Todos	
		Viabilizar a participação dos trabalhadores <i>do nível central e dos que atuam nos serviços</i> em eventos científicos, congressos, seminários e outros, de acordo com disponibilidade financeira/orçamentária	jan	dez	5	30.000,00	Todos	

**Objetivo: Implementar ações para fortalecimento da integração ensino e serviço**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Discutir e implantar estratégias visando a integração ensino serviço. Apoiar e promover a aproximação dos movimentos de educação em saúde na formação dos profissionais de saúde.	Manter as ações desencadeadas pela Comissão de Integração Ensino-Serviço e Comunidade (CIES-SMS). Promover a aproximação de alunos e profissionais de saúde nas ações educativas.	jan	dez			PLAN, DAB, DAE, DUE, DEVISA	

Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Programar e desenvolver as ações da Integração Ensino Serviço contemplando cursos técnicos profissionalizantes, de nível superior (público e privado) e ligas acadêmicas.	Monitorar o desenvolvimento dos estágios por meio dos instrumentos vigentes e acompanhar as atividades desenvolvidas pela instituições de ensino nos serviços de saúde apresentadas nas reuniões mensais da CIES-SMS.	jan	dez			PLAN	
Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Programar e desenvolver as ações de acordo com as pactuações dos projetos.	Articular entre os departamentos da SMS e instituições de ensino a elaboração de projetos de acordo com editais publicados e em consonância com as necessidades do serviço e relevância da pesquisa para o SUS.  Viabilizar a aquisição dos materiais e equipamentos conforme disponibilização de recursos dos programas.	jan	dez			PLAN, DAB, DAE, DUE, DEVISA	Indicador 58 - Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva

Objetivo: Desenvolver estratégias para fixação dos profissionais no SUS								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Manter as estratégias visando a valorização e fixação dos profissionais no SUS	Implantar Contrato de Gratificação por Equipe. Implantar Contrato de Gratificação dos Médicos da Atenção Especializada. Implantar PCCS. <i>Discutir proposta para realização de concurso para a função de Gerente de Unidade de Saúde.</i>	Jan	Dez			Todos	Indicador 61 - Proporção de trabalhadores que atendem aos SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. Indicador 62 - Número de mesas ou espaços formais municipais de negociação permanente do SUS implantados e/ou mantidos em funcionamento.

**TOTAL DIRETRIZ 11: 60.000,00**

**Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

Objetivo: Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implementar COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar ações pactuadas no COAP.	Acompanhar a implantação junto a DRS XV.	jan	dez		-	PLAN	Indicadores de Acompanhamento-COAP
		Monitorar, avaliar e promover as discussões sobre as ações e metas pactuadas.	jan	dez		-	PLAN	
Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Propor prioritariamente a reorganização da assistência farmacêutica, urgência e emergência, reabilitação e psicossocial nos 05 Distritos de Saúde	Realizar a discussão sobre as redes de atenção à saúde reorganizando os fluxos de atendimento entre as esferas de gestão responsáveis.	jan	dez	5	10.000,00	Todos deptos	
Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Consolidar a gestão da informação do SUS para propiciar transparência e subsidiar a tomada de decisão. Planejar de forma conjunta todas as ações, projetos e protocolos a serem implantados	Elaborar em conjunto com os departamentos os instrumentos de planejamento, protocolos, projetos a partir de discussões no nível central e local.	Jan	dez		-	PLAN	Indicador 63 - Número de plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde
Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Elaborar e apresentar aos departamentos monitoramento mensal da gestão financeira, contábil e orçamentária	Apresentar relatórios trimestrais para monitoramento da gestão financeira, contábil e orçamentária.	Fev, Mai, Set			-	FMS	Indicadores orçamentários e financeiros
Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Fomentar o planejamento participativo na SMS e com outras secretarias.	Monitorar mensalmente a execução das ações pactuadas nos instrumentos de planejamento.	jan	dez		-	PLAN	

	Monitorar e avaliar junto aos departamentos as ações e metas pactuadas.	Promover discussões para pactuação das ações e metas nos territórios, com as equipes de saúde, conselhos locais e instituições de ensino.	jan	dez		-	DAB, PLAN	
Qualificar o uso da informação em saúde	Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde local, assegurando a divulgação aos setores envolvidos	Elaborar ferramentas para divulgação das informações, promovendo a análise dos dados de forma qualificada.	jan	dez		-	PLAN, DEVISA	
Implementar Projeto Empresa Saudável no município	Discutir e elaborar estratégias de parcerias com outras instituições e empresas do município para implantar o Projeto Empresa Saudável, visando a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, ampliando o acesso e estimulando o autocuidado.	Viabilizar a implantação de projeto piloto por meio das ações de integração ensino e serviço.	jan	dez			PLAN, DEVISA	

Objetivo: Implantar o CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Disponibilizar a impressão do cartão em Centro de Cadastro. Integrar o SISSAUDE ao CADSUS.	Viabilizar Centro de Cadastro para a impressão do cartão. Manter integrado o SISSAUDE ao CADSUS.	Fev	Mar		ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		% de usuários cadastrados

Objetivo: Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos enquanto usuários do SUS								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o custeio das atividades da Ouvidoria	Manter estrutura física e garantir equipe mínima para atendimento às demandas.	jan	dez	1	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DIRETRIZ 13	GAB	Indicador 65 - Município com ouvidoria implantada

Manter pelo Sistema OUIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Atender 100% das demandas.	Garantir que 100% das Ouvidorias sejam registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas.	jan	dez			-	Todos deptos	Ouidorsus e planilha de monitoramento interno
<i>Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta*</i>	Qualificar processo de trabalho e interagir com o Disque Saúde (CMS)	Registrar 100% das Ouvidorias em sistema informatizado próprio. Buscar constantemente troca de experiências com Disque-Saúde (CMS) a fim de qualificar o processo de atendimento aos usuários do SUS	jan	dez			-	GAB	Ouidorsus nível I e planilha de monitoramento interno
Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar gestores quanto a utilização do <i>sistema informatizado</i> para conclusão das ouvidorias	Garantir participação da Ouvidoria nas reuniões gerenciais, afim de capacitar os gestores, gerentes e demais funcionários quanto às ações e fluxos da Ouvidoria.	jan	dez			-	GAB	Nº de gestores capacitados
Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Elaborar indicadores norteadores da gestão em saúde do município, incluindo os de resolutividade.	Elaborar e encaminhar periodicamente relatórios das atividades da Ouvidoria aos gestores	jan	dez			-	GAB	Ouidorsus e monitoramento interno
Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Avaliação da Satisfação de usuários	Realizar pesquisa de satisfação dos usuários nas unidades de saúde.	jan	dez	5	R\$	1.000,00	GAB	Questionário pré-formulado pelo DOGES- Ministério da Saúde
Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria	Garantir que todas as sugestões e demais demandas das Caixas de sugestões sejam analisadas e processadas.	jan	dez	5	R\$	1.000,00	GAB	monitoramento e relatórios
Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Incentivar o registro de ouvidorias pelos funcionários. Monitorar o registro de ouvidorias de funcionários	Incentivar participação de funcionários.	jan	dez	5	R\$	1.000,00	GAB	nº de ouvidorias de funcionários

Manter 100% do atendimento padronizado das teletendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter atendimento padronizado	Manter educação continuada das atendentes da Ouvidoria.	jan	dez	5	R\$ 1.000,00	GAB	Gravação dos atendimentos avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorsus
Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Garantir confiabilidade e resolução das demandas	Garantir que todas as ligações sejam gravadas e arquivadas como registro das demandas de todos os usuários garantindo resolução das mesmas com protocolos e períodos conforme Manual DOGES vigente do Ministério da Saúde	jan	dez			GAB	Gravação dos atendimentos avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorsus

Objetivo: Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
	Viabilizar projeto para construção da sede própria do CMS.	Elaborar projeto	jan	dez	1		CMS	
	Garantir o custeio das atividades do CMS.  Garantir o funcionamento das atividades do CMS (incluindo despesas de custeio e capital).	I - Despesas de materiais de consumo. II - Manutenção do veículo. III - Manutenção do ar e equipamentos de informática (impressoras, data show, etc.). IV - Cortinas do imóvel. V - manutenção da internet fixa e móvel, despesas de locação, telefones fixo e celulares. VI - Manutenção notebook, camera digital, etc. VII - aquisição de material capital (bens permanentes: 10 linhas telefônicas).	jan	dez	1		CMS	

Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Capacitar pessoas em controle social e gestão participativa no SUS (Conselheiros municipais, locais, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, profissionais de nível superior da saúde, gerentes, diretores das unidades do SUS).	1 - Capacitação de Conselheiros municipais de saúde. 2 - Capacitação de Conselheiros locais de saúde. 3 - Capacitação dos ACS e ACE. 4 - Capacitação de profissionais de saúde nível superior. 5 - Capacitação de agentes administrativos e outros profissionais. 6 - Capacitação de gerentes, chefes e diretorias da saúde.	jan	dez		R\$ 5.000,00	CMS	Indicador 64 - Número de Conselho de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde
	Realizar 03 conferências distritais de saúde. Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde.	Realizar Conferência Distrital de Saúde do Distrito II. Realizar Conferência Distrital de Saúde do Distrito III e IV. Realizar Conferência Distrital de Saúde dos Distritos I e V. Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde.	jan	dez		R\$ 15.000,00	CMS	
	Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Trabalhadores da Saúde. Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e agentes de endemias. Realizar anualmente o Encontro municipal dos conselheiros municipais e locais de saúde.	1 - Realizar o V Encontro Municipal de Trabalhadores da Saúde. 2 - Realizar o III Encontro Municipal dos ACS e ACE. 3 - Realizar Encontro Municipal de conselheiros de saúde.	jan	dez		R\$ 49.000,00	CMS	

	<p>Acompanhar as ações da Ouvidoria dos indicadores, resolutividade, acesso e de satisfação.</p> <p>Realizar Seminários, Fóruns, Conferências afins por deliberação do CMS.</p> <p>Promover a descentralização do Controle Social e promover a integração do Controle Social da micro região.</p> <p>Garantir a participação de conselheiros em eventos locais, regionais, estaduais e nacional.</p>	<p>I - Realizar Fórum dos Trabalhadores da Saúde bimestralmente.</p> <p>II - Realizar Fórum dos ACS e CAE bimestramente.</p> <p>III Implantar o Fórum Intermunicipal de CMS da micro região.</p> <p>III - Realizar a II Conferência Municipal de Saúde das Pessoas Com deficiências Física, Intelectual, Auditiva, Visual e Múltiplas.</p> <p>IV - Reuniões trimestrais da Ouvidoria e DISQUE SAÚDE.</p>	jan	dez				CMS	
Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.	Manter e implementar o DISQUE SAÚDE. Manter o sistema informatizado do DISQUE SAÚDE e qualificar o processo de	I Manter o sistema informatizado do DISQUE SAÚDE. Elaborar o POP do DISQUE SAÚDE. Garantir capacitação das telefonistas do DISQUE SAÚDE com contratação PF ou PJ.	jan	dez	1	R\$ 7.000,00		CMS	
	Capacitar os gestores (gerentes, diretores, chefes) do SUS quanto as ações do DISQUE SAÚDE.	1 Capacitar os diretores, gerentes e chefes da SMS quanto as ações do DISQUE SAÚDE.	jan	dez	5	R\$ 3.000,00		CMS	
	Manter e implementar atividades de marketing e de acesso ao DISQUE SAÚDE. Manter fácil acesso da população ao DISQUE SAÚDE. Garantir o funcionamento do DISQUE SAÚDE.	1 - Manter equipe mínima de 04 telefonistas, sendo ideal a 5.ª telefonistas, para férias e licença médica. 2 - 02 linhas exclusivas para DISQUE SAÚDE.	jan	dez	1	R\$ 14.000,00		CMS	
	Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e divulgação do DISQUE SAÚDE.	1 - Folheto DISQUE SAÚDE. II - Cartaz do DISQUE SAÚDE. III - Camiseta DISQUE SAÚDE. IV Jingle para Rádio DISQUE SAÚDE. V - Facebook DISQUE SAÚDE. VI- Imã de geladeira do DISQUE SAÚDE. VII Baner vertical DISQUE SAÚDE.	jan	dez	1	R\$ 51.000,00		CMS	



	Implementar as ações de de divulgação e marketing do CMS e do controle social e SUS.	1 - Folheto do CMS e Controle Social. II - Boletim informativo 4 páginas 2 edições anuais. III - Baner do CMS. IV - Manutenção do Facebook do CMS. V - Camiseta do CMS. VI - Bolsa do CMS. VII - Agenda para Conselheiros CMS. VIII Cordão para cracha CMS e CLS. IX - Cartilha sobre Controle social SUS na AB, AE, UE e VISA. X - Cartilha dos Direitos e Deveres do Ususários do SUS. XI - Manutenção do website do CMS.	jan	dez	1		CMS	
	Garantir a participação de conselheiros municipais de saúde e conselheiros locais e funcionários do CMS, em eventos, seminários, Fóruns, congressos, conferências e Encontros.	Conferência Nacional de Saúde. Encontro estadual de CIST, Seminários sobre Saúde controle social, cursos de pacaitação em controle social e sus. Etc	jan	dez	1	R\$ 12.000,00	CMS	
I - Garantir espaço humizado e climatizado em todas atividades do CMS. II - Aquisição de Coffe Break com serviço de guarnição. III - Aquisição de Brunch com serviço de guarnição. IV - Aquisição de almoço ou jantar com serviço de guarnição.	Implantar Conselho Local de Saúde em todas unidades de saúde municipal. Garantir infra estrutura de forma gradual a todos CLS.	I - Oferecer e garantir supрте tecnico e administrativo aso CLS da AB. II - Implantar os Conselhos Distritais de Saúde.	jan	dez	1	R\$ 3.120,00	CMS	
	Garantir espaços adequados climatizados e oferta de alimnetação, coffe break e brunch com serviço de guarnições para todas atividades.	I - Espaço humanizado e climatizado em todos eventos . II Aquisição de coffe break com serviço de guarnição, III Aquisição de Brunch com serviço de guarnição. IV - Aquisição de alimentação (Almoço ou Jantar) com serviço de guarnição.	jan	dez	1		CMS	
	Realizar reuniões distritais dos CLS. Capacitação dos secretários executivos e coordenadores dos CLS.	I - Realizar reuniões distritais de saúde dos CLS trimestralmente na sede CMS. II - Capacitação dos CLS. III - Capacitação dos Secretários dos CLS. IIII - Confecção do Boletim. IV - Confecção de bolsas. V - Aquisição de agendas. VI- Boletins Informativos dos Conselhos Ditrtais de Saúde anual. VII - Confecção de camisetas.	jan	dez	1	R\$ 19.440,00	CMS	
	Implementar e Manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS.		jan	dez	1	R\$ 3.000,00	CMS	

	Manter e adequar o quadro de recursos humanos do CMS e as coordenações dos CLS.	Manter o quadro de RH do CMS: 01 secretario executivo, 03 agentes administrativo, 01 motorista, 01 auxiliar de limpeza, 02 coordenadores de CLS, 01 advogado, 01 Profissional de TI e contratação de Assessoria comunicação e marketing PF ou PJ.	jan	dez	1			CMS	
--	---	---	-----	-----	---	--	--	-----	--

**Objetivo: Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde**

Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver ações educativas nas Unidades/Serviços de Saúde e comunidade, visando a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social. Realizar atividades educativas com grupos em espaços da comunidade: escolas, igrejas, associações.	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular seguindo as diretrizes da Política Nacional de Educação Popular (Portaria MS n.º 2761/13): ações em sala de espera, escolas, instituições de longa permanência, igrejas, dentre outras.	jan	dez	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DOS RESPECTIVOS DEPARTAMENTOS	Todos deptos	Atividades desenvolvidas
Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Desenvolver ações em conjunto a Secretaria de Comunicação Social (Rádio Educativa, Portal da Transparência e outras mídias)	Manter a divulgação das ações de saúde através dos jornais, portal da saúde, outdoors, banners, manuais, folders, entre outras possibilitando o acesso da população à informação.	jan	dez	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DOS RESPECTIVOS DEPARTAMENTOS	Todos deptos	
		Propor ações para educação popular de acordos com temas prioritários.	jan	dez	-	-	Todos deptos	

**TOTAL DIRETRIZ 12: R\$ 195.560,00**

**Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS**

Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa									
Meta Anual	MACROAÇÕES	AÇÕES ESPECÍFICAS	Prazo Inicial	Prazo final	Fonte de Recurso	Recursos Orçamentários Programados (R\$)	Departamento Responsável	Indicadores Acompanhamento	
Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir a estrutura de funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS com RH	jan	dez	1	977.500,00	DADM	67- Nº de alimentação por ano no banco de preços em saúde	
			jan	dez	1	5.620.627,88	DADM		
		Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	jan	dez	1	44.850,00	DADM		
		Garantir custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades da Administração e Gabinete	jan	dez		1	800,00	DADM	
						1	50.000,00		
						5	1.000,00		
						1	900.000,00		
						1	925.000,00		
		Garantir aquisição de materiais permanentes	jan	dez		1	46.000,00	DADM	
						2	1.000,00		
	5				50.000,00				
Garantir os recursos de Indenização e Restituição	jan	dez	1,2 e 5	86.000,00	GAB	-			
Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	Desenvolver as ações necessárias para manutenção dos serviços administrativos, visando a implantação de melhorias.	Garantir o FORNECIMENTO DE CESTA BÁSICA PARA SERVIDORES.	jan	dez	1	2.432.240,00	DADM - SMA	-	
		Garantir o custeio do combustível para veículos automotores	jan	dez	1	821.400,00	DADM - SMA	-	
		Garantir serviços de manutenção de frota (pintura, funilaria)	jan	dez	1	325.450,00	DADM	-	
		Garantir Serviços de energia elétrica	jan	dez	1	805.000,00	DADM	-	
		Garantir serviços de água	jan	dez	1	683.100,00	DADM	-	
		Gestão e monitoramento de Contrato para SERVIÇOS GRÁFICOS.	jan	dez	1, 3, 5	Valor estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-	
		Aquisição de materiais elétricos, materiais hidráulicos, materiais de pintura, de construção civil e ferramentas para a Gerência de Manutenção.	jan	dez	1, 2, 3, 5	Valor estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-	

Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.	jan	dez	1, 5	1.419.100,00	DADM	-
Treinamentos, capacitações técnicas e eventos de atualização para os funcionários do Departamento Administrativo baseado nos setores que atuam.	jan	dez	5	12.000,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para a prestação de serviços terceirizados em JARDINAGEM de todas as Unidades de Saúde do Município.	jan	dez	1	287.822,51	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para prestação de serviços de CHAVEIRO.	jan	dez	1	50.000,00	DADM	-
Realizar estudo de viabilidade financeira para melhorias do prédio atual, novo contrato de aluguel ou construção de imóvel próprio para a Gerência de Suprimentos.	jan	dez		Estruturado no custeio de locação de imóveis	DADM	-
Garantia de Serviço de RECARGA DE TONNER	jan	dez	1,3,2,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Garantia de serviço de Acompanhamento de DOSÍMETROS	jan	dez	5	3.000,00	DADM	-
Garantia do serviço de CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	jan	dez	1,5	R\$ 8.681,40	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES	jan	dez	1,5	419.760,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES.	jan	dez		Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA OXIGÊNIO, VÁCUO, AR MEDICINAL E GLP	jan	dez	1,5	15.337,28	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL	jan	dez	1,2,5	856.750,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para FORNECIMENTO DE AR MEDICINAL	jan	dez	1,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Garantir o FORNECIMENTO DE NITROGÊNIO	jan	dez	1,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MÃO DE OBRA em MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de AR CONDICIONADO	jan	dez	1,5	216.612,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para PEÇAS DE AR CONDICIONADO	jan	dez	1,5	50.000,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de GERADORES DE ENERGIA	jan	dez		45.580,00	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para CONSERTO DE GERADORES DE ENERGIA	jan	dez		Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-

Garantia do FORNECIMENTO DE GÁS DE COZINHA.	jan	dez		Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇO DE CONSERTO DE ELEVADORES (4)	jan	dez	1,5	19.990,59	DADM	-
Garantia de AQUISIÇÃO DE PEÇAS para ELEVADORES (4).	jan	dez	1,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS, PURIFICADORES DE ÁGUA, REFRIGERADORES.	jan	dez	1,2,5	32.400,00	DADM	-
Garantia da AQUISIÇÃO DE PEÇAS para BEBEDOUROS, PURIFICADORES DE ÁGUA, REFRIGERADORES.	jan	dez	1,2,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Estruturação da Gerência de Custos com material permanente	jan	dez	1	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para MONITORAMENTO PREVENTIVO E CORRETIVO DO SISTEMA DE ALARME.	jan	dez	1,5	37.733,84	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE SISTEMA DE ALARME.	jan	dez		Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Garantir o FORNECIMENTO DE VIDRO com INSTALAÇÃO e MATERIAIS NECESSÁRIOS para todas as unidades da SMS	jan	dez	1,2,3,4	10.000,00		-
Garantir o SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DE RAO X ODONTOLÓGICO	jan	dez	1,2	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE APARELHO RAO X MÉDICO.	jan	dez	1,2,3,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Garantir o SERVIÇO DE RETIRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE	jan	dez	1,2,5	-	DADM - SMMA	-
Garantir o SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO E SUA RECARGA.	jan	dez	1,2,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR (MOTORISTAS).	jan	dez	1,5	4.165.950,00	DADM	-
Garantir a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS POSTAIS.	jan	dez	1	85.100,00	DADM - SMA	-
Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA E CORRELATOS.	jan	dez	1	4.519.500,00	DADM	-

	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APREENSÃO DE ANIMAIS.	jan	dez	5	112.711,50	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA.	jan	dez	1,5	12.650,00	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.	jan	dez	1,5	105.800,00	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para a MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, COMPRESSORES E AUTOCLAVES	jan	dez	1,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA PREDIAL.	jan	dez	1,5	4.686.800,00	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO.	jan	dez	1	322.506,32	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS EM TODAS AS UNIDADES DA SMS.	jan	dez	1,5	48.559,24	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVE ODONTOLÓGICA.	jan	dez	1,5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVANDERIA.	jan	dez	1,5	407.100,00	DADM	-
	Estruturação da Gerência de Compras com material permanente	jan	dez	1	15.000,00		-
	Garantia da PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS.	jan	dez	1, 5	Estruturado no custeio das despesas permanentes	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA COMUTADO - FIXO.	jan	dez	1	405.950,00	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA DAS CÂMARAS DE VACINA	jan	dez	5	8.298,73	DADM	-
Apresentar projeto custo/benefício para construção do Complexo Logístico da SMS - CADI.	Elaborar projeto de viabilidade de construção do Complexo Logístico da SMS - CADI	jan	dez		-	DADM-OBRAS	-
Manter serviços para garantir a segurança nas Unidades de Saúde.	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ZELADORIA.	jan	dez	1,5	2.034.750,00	DADM	-
	Realizar diagnóstico, gerir e monitorar o cumprimento do objeto e objetivo dos contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DESARMADA em Engenheiro Schmitt.	jan	dez	1,5	879.750,00	DADM	-
	Realizar diagnóstico, gerir e monitorar o cumprimento do objeto e objetivo dos contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DESARMADA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS).	jan	dez	1		DADM	-
Serviço terceirizado por equipe 24h (eletricista, pedreiro, pintor e servente.	Estudo de viabilidade para prestação de serviços de manutenção predial 24 horas.	jan	dez	1,5	403.650,00	DADM	-

Ampliar serviços de telefonia movel e modem 3G.	Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL EM PABX DA S.M.S.	jan	dez	1	24.475,79	DADM	-
	Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL.	jan	dez	1	33.350,00	DADM	-
Estruturar o Setor de patrimônio na DADM, com monitoramento de licenças de funcionamento.	Estruturação do Setor de Patrimônio com material permanente	jan	dez	1	Estruturado no custeio de despesa permanente		-
Adequar a estrutura elétrica dos prédios da Secretaria	Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica do prédio da Vila Elvira.	mar	set		-	DADM	-
	Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica da UPA NORTE.	mar	set		-	DADM	-
	Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica do Prédio Administrativo da SMS.	jan	dez		-	DADM	-
Elaborar projeto para implantação de arquivo digital de documentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE MÁQUINAS FOTOCOPIADORAS.	jan	dez	1	12.650,00	DADM	-
Adequar a frota de veículos	<i>Viabilizar recursos</i> para aquisição de um veículo passageiro para o gabinete, 01 veículo (transporte).	abr	ago		-	DADM	-
	<i>Viabilizar recursos</i> para aquisição de um caminhão e uma van através de processo licitatório que possibilite a distribuição de materias do almoxarifado de forma independente para Gerência de Suprimentos.	abr	ago		-	DADM	-
	<i>Adquirir um veículo adaptado para transporte de cadeirante, com elevador para remoção de pacientes dentro do município, caso não seja viabilizada a aquisição do mesmo no ano de 2014.</i>	fev	abr	1 e 5	-	DADM / DUE	-

Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o custeio do Departamento de Tecnologia	Manter a estrutura de funcionamento do departamento; Garantir custeio das despesas permanentes, insumos, peças e serviços para os atendimentos técnicos.	jan	dez		Estruturado nas despesas das Unidades administrativas e gabinete da SMS	TI / DADM / GABINETE	Indicadores de produção

Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Adquirir equipamentos, sistemas e implantar soluções de tecnologia. Adequar recursos humanos. Garantir a educação permanente dos profissionais através da participação em cursos, eventos e Certificações	Realizar adequação da estrutura física e de transporte do Departamento; Realizar aquisição de Serviços e Equipamentos para SMS; Adequar o Departamento para a realização dos atendimentos de acordo com parametrização; Viabilizar capacitações técnicas para os profissionais do Depto TI para atualização profissional.	jan	dez	1, 2, 5	Estruturado nos respectivos departamentos	TI / DADM	N.º de equipamentos e sistemas. N.º profissionais capacitados.
Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Elaborar e desenvolver cursos para a capacitação dos funcionários e/ou inserir os temas nos cursos dos demais departamentos	Disponibilizar através da ferramenta de EAD cursos de Tecnologia para os profissionais de saúde. Desenvolver capacitações sobre o tema.	fev	nov		-	TI / PLAN	N.º funcionários capacitados.
Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, monitorar e gerenciar contratos e serviços	Manter atualizadas as especificações de equipamentos e serviços de tecnologia; Gerenciar e monitorar os contratos de Serviços de Tecnologia Externos.	jan	dez		-	TI / GABINETE	
Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar os projetos e serviços prestados pela EMPRO	Gerenciar os projetos e serviços junto a EMPRO; Elaborar relatórios técnicos e financeiros de acompanhamento.	jan	dez	1, 2, 5	Estruturado nos respectivos departamentos	TI / GABINETE	
Elaborar e executar projetos para implantação de novas Tecnologias	Estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da SMS:	Discutir e elaborar estudos; Definir Políticas de Projeto para produção.	jan	dez		-	TI	% de implantação do projeto
	Informatização do fluxo de informações das atividades dos Agentes de Saúde.	Dar suporte técnico a Gerência de Vig. Ambiental nas interlocuções para viabilidade da implantação do projeto.	mar	ago	1,2,3,5	Estruturado nos respectivos departamentos	TI / DAB / DEVISA / DADM	
	Gerenciar e realizar backups dos servidores da SMS após upgrade previsto.	Elaborar backups e testes de restore dos servidores e seus dados relevantes ao funcionamento da SMS	jan	dez		-	TI	
	Sistema de Ensino a Distância para eventos presenciais e a distância para profissionais da Rede da SMS	Desenvolver em conjunto com a Gerência de Educação em Saúde a ferramenta de EAD (configurar servidor para aplicação de EAD)	jan	dez		-	TI / PLAN	
	Solução/sistema de callcenter (central de regulação 192 SAMU) + PABX Digital + E1 redundante com Gravação de Audio	Manutenção, gerenciamento, suporte e treinamento da tecnologia implantada garantindo cumprimento das SLA's junto aos fornecedores	jan	dez		-	TI / DUE	



Expansão Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades) para 40% das unidades	Adquirir e implantar Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades)	Adquirir Equipamentos necessários; Realizar configurações e customizações; Implantação nos serviços indicados conforme programação; Treinamento para key-users de cada serviço	jan	jul	1, 2, 5	Estruturado nos respectivos departamentos	TI / DAB / DAE / DUE / DERAC / DAF / OBRAS	% de implantação do projeto
Expandir Projeto Piloto outsourcing de Impressões para 50% da Rede	Adquirir, instalar e configurar a solução de outsourcing de impressão, bem como definir seu processo	Continuar a implantação do serviço; Acompanhar e monitorar os trabalhos e gerenciar as impressões de toda rede	jan	dez			TI / DAB / DAE / DUE / DAF / DERAC / DADM / PLAN / OBRAS / GAB / OUV/ AUD	
Estudo para Expandir VOIP na SMS Visando Redução de custos e ganho nas Comunicações Internas Diretamente dos Computadores	Realizar a implantação para efetivar projeto	Realizar Especificação e Compra de PABX que suporte essa tecnologia; Implantar de acordo com cronograma.	jan	dez		-	TODOS	
Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Adquirir impressoras e insumos	Implantar equipamentos e insumos adquiridos no local definido como centro de cadastro e emissão do cartão bem como acompanhamento de integração com o sistema da EMPRO e suporte da solução	jan	dez	1, 2, 5	Estruturado nos respectivos departamentos	TI / DERAC / DADM	

Objetivo: Implementar ações de controle interno através da Auditoria Municipal								
Meta	Macroações	Ações específicas	Prazo inicial	Prazo final	Fonte de recurso	Recursos orçamentários programados	Departamento responsável	Indicador de acompanhamento
Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Jan	Dez		Estruturado nas despesas em "Garantir a estrutura de funcionamento das unidades administrativas..."	AUD	Indicador 66 - Componente do Sistema Nacional de Auditoria estruturado
Apurar todas as denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Executar os Processos Apuratórios de acordo com a demanda recebida.	Realizar Processo Apuratório para todas as Denúncias recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Jan	Dez			AUD	Processos realizados.

Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Capacitar a equipe de Auditores através da participação nas reuniões do GNASC/SP, Congresso Audhosp e eventos do DENASUS-MS	Garantir a participação de um técnico da equipe de Auditoria, em no mínimo uma reunião do GNASC/SP, ou Congresso Audhosp ou evento do DENASUS-MS, de acordo com a disponibilidade e o calendário anual de atividades planejadas.	Jan	Dez	Fontes 1 e 5 ParticipaSUS		AUD	Relatório de participação e Auditores capacitados.
Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	<i>Realizar Auditoria de Monitoramento nas Unidades Próprias. Apresentar relatórios.</i>	Realizar as Auditorias de Monitoramento nas Unidades de Saúde integrantes dos Departamentos (DAB, DUE, DAE), de acordo com o cronograma de 2015.	Jan	Dez			AUD	Relatórios de monitoramentos quadrimestrais.
<i>Auditado Unidade Própria Nova, conforme Cronograma Anual.</i>	<i>Realizar Auditoria em Unidade Nova. Apresentar relatório.</i>	Realizar Auditoria de serviço em Unidade recém inaugurada no ano de 2015, conforme cronograma.	Jan	Dez			AUD	Relatórios de quadrimestrais.
<i>Monitorar o funcionamento dos serviços contratados, conforme Cronograma Anual</i>	<i>Realizar Auditoria de Monitoramento anual dos serviços contratados. Apresentar relatório.</i>	Realizar as Auditorias de Monitoramento dos Serviços contratados (Prestadores), de acordo com o cronograma de 2015.	Jan	Dez			AUD	Relatórios de quadrimestrais.
<i>Auditado todas as demandas encaminhadas pelos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde</i>	<i>Executar Auditorias, de acordo com a demanda recebida.</i>	Realizar Auditoria das demandas recebidas do Gabinete e Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Jan	Dez			AUD	Processo realizado.
<i>Auditado todas as Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde</i>	Executar as Auditorias de Monitoramento, de acordo com a demanda recebida.	Realizar as Auditorias de Monitoramento da rede de Serviços da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, de acordo com a demanda recebida.	Jan	Dez			AUD	Processo realizado.
<i>Adequar a equipe técnica de Auditoria com 05 (cinco) Auditores.</i>	<i>Completar a equipe técnica de Auditores com a contratação de dois profissionais de nível superior, através de Concurso Público.</i>	Solicitar a contratação de dois profissionais de nível superior, através de concurso público.	Jan	Dez			AUD	Equipe ampliada
<i>Planejar as Auditorias de Serviço e Monitoramento nas Unidades Próprias e nos Prestadores</i>	Elaborar Cronograma anual das Auditorias nas Unidades Próprias e nos Prestadores.	Disponibilizar o cronograma de Auditoria de Serviço/Monitoramento para a equipe de técnicos do Departamento de Auditoria	Jan	Jan			AUD	Cronograma anual de Auditorias e Monitoramentos em Unidades Próprias e nos Prestadores.

**Total Diretriz 13: R\$ 35.539.287,07**

**TOTAL GERAL: R\$**

**279.220.668,70**